

GOL

Smiles



A CHEGADA AO TOPO

A saga de **ARETHA DUARTE**
para se tornar a primeira
mulher negra brasileira
a escalar o Monte Everest,
coletando e vendendo latas
e material reciclável
nas ruas de sua cidade

PARCEIRAS:

AIRFRANCE

KLM

American Airlines



E SE A SUA PRÓXIMA PASSAGEM FOR DE **GRATUA?**

PAGOL



Pague **boletos** e receba milhas de volta.



Ganhe milhas utilizando o **cartão de débito**.



Converta suas milhas em dinheiro na conta.



Seu **Saldo Gera Milhas** todos os dias úteis.



Compre milhas com preços exclusivos e bônus.



Aproveite esses e outros produtos e benefícios. **Conheça a conta digital para quem ama viajar.**

www.pagol.com.br | [@pagol.oficial](https://twitter.com/pagol.oficial)

Cartão de Crédito GOL Smiles

Para quem só pensa em
juntar milhas para



Confira os benefícios que o
Cartão de Crédito GOL Smiles tem para você:

- ✓ Check-in e embarque prioritários em voos GOL
- ✓ Acesso gratuito e ilimitado ao Lounge GOL Smiles
- ✓ 1ª bagagem despachada gratuita em voos GOL

Com o Cartão de Crédito GOL Smiles você
aproveita tudo isso e muito mais.



Até 5.5 milhas por dólar gasto
para clientes Clube Smiles ou categoria Diamante

Até 3 milhas por dólar gasto
para demais clientes Smiles

Que tal pedir o seu cartão e
curtir a sua próxima viagem
com muitas vantagens?



Peça agora.
Consulte condições.
Sujeito a análise de crédito.



NADA EXISTE
ATÉ QUE SEJA
EXPERIMENTADO
PELOS SENTIDOS

MANDARA

BY yoo



Perspectiva ilustrada do restaurante



Perspectiva ilustrada da piscina



Perspectiva ilustrada da brinquedoteca



Perspectiva ilustrada do salão de festas



O 1º PROJETO YOO DO NORDESTE - PORTO DAS DUNAS, CEARÁ.

O Studio YOO, fundado por Philippe Starck e John Hitchcox, apresenta projetos que se tornam ícones em várias regiões do mundo, como Miami, Dubai, Tailândia e Nova York. Agora, chega ao Ceará com o Mandara by YOO, um empreendimento singular projetado para proporcionar uma sensação de liberdade, onde conforto e natureza caminham juntos.

115 MIL M² DE TERRENO | 45 MIL M² DE ÁREA VERDE | 310 M DE FRENTE MAR | 6 MIL M² DE BEACH CLUB | 124 M² A 207 M² 2 E 3 VAGAS

VIVA O INESQUECÍVEL

ACESSE MANDARABYYOO.COM.BR

 **CYRELA**

 **MARQUISE**
INCORPORAÇÕES

A partir de R\$ 1.501.766,51* | *Valor referente à condição de pagamento à vista da unidade C7 - 104, com área privativa de 124,94m² da Torre Flora do empreendimento Mandara by YOO (referente à tabela de vendas de novembro/2023). Registrado no R.J.R-06 da matrícula nº 18.173, no 2º CRI de Aquiraz/CE. Informações pelo tel.: (85) 99216-4148.

FARIAS

BRITO

1º LUGAR DO BRASIL NO ENEM

7 VEZES

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022



ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL
**FB FARIAS
BRITO**
Lições para toda a vida



POSSO VER SUA IDENTIDADE?

Em um mundo cada vez mais estranho, fragmentado, angustiado e difícil de ler, é essa a pergunta que fazemos, mesmo inconscientemente, quando entramos em contato com uma marca.

As pessoas – clientes, colaboradores, fornecedores, investidores ou meros curiosos – querem e precisam entender o que aquela entidade pensa, para onde vai e como atua no mundo.

Mas não é fácil saber quem somos.

Depois de quase quatro décadas investigando os desejos, as crenças, as dúvidas, as migrações de comportamento e as nuances dos mais diferentes grupos sociais e corporações, a Trip desenvolveu uma área de inteligência que nos últimos anos vem ajudando marcas a irem mais fundo na compreensão de suas identidades e no polimento e afinação de seus valores.

O resultado desses trabalhos tem sido um aumento significativo na capacidade que essas marcas têm de se expressar com verdade e emoção, transformando a maneira como se relacionam com seus públicos e com o mundo. E também, como consequência, claro, o incremento expressivo dos negócios e do seu valor material medido em reais.

Quer saber mais e nos contar
como você vê essas ideias?
Fale com a gente pelo
TRIP@TRIP.COM.BR





EDITORIAL 14

MAKING OF + EXPEDIENTE 16

EM TRÂNSITO 18
Vida de aeroporto

NOTAS 22
Variedades e negócios

24 HORAS 26
Um roteiro do que fazer em Vitória

QUEM INDICA 28
As referências culturais do designer Zanini de Zanine

AQUI E ALI 30
O melhor de Ilhabela e Florianópolis

CENA 32
A força e a singularidade do futlame, jogado em Macapá

VIAGEM 38
Um mergulho nos encantos e mistérios da Ilha do Ferro

CAPA 46
Do lixo ao topo do mundo: o caminho da montanhista Aretha Duarte

COLUNA KARNAL 54
Resignificando o descartável

EXECUTIVA 56
O turismo que mantém a floresta em pé promovido pelo Anavilhanas

VIAGEM 62
Amsterdã por Tainá Müller

ESCAPADA 66
Programas para fazer em Amsterdã

VITRINE 70
O que levar na mala para a Holanda

ONDE FICAR 72
Três opções de hotel em Amsterdã

RADAR 74
O projeto Verificado no combate à desinformação

NOVA GOL 81

FOTOS: JULIA MATARUNA, FERNANDA FRAZAO, DANIEL ARATANGY

-ESPETTO- *Mané* *Buleco*
caneca Sau Rufino

SEJA UM

FRANQUEADO

DA REDE DE BARES E BOTECOS QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

-ESPETTO- *Mané* *Buleco*

+DE 80 UNIDADES

6 ESTADOS DO BRASIL

FALE CONOSCO:
Tels.: (21) 99436-6415
expansao@grupoimpettus.com.br

SIGA NOSSO INSTAGRAM:
@GRUPOIMPETTUS

SE BEBER, NÃO DIRIJA.

PARA O ALTO E AVANTE

Quando a GOL foi criada, há mais de 20 anos, sua primeira missão era permitir que o transporte aéreo fosse acessível para todos. Fizemos parte de uma verdadeira revolução, na qual milhões de brasileiros finalmente puderam voar. E isso só foi possível porque, além do propósito que nos guiava – e ainda guia –, estávamos fundamentados na crença inabalável de que os mais importantes voos da sociedade brasileira são aqueles que conseguem combinar, com originalidade, graça e paixão, as melhores características humanas de nossa gente com o domínio das mais sofisticadas técnicas disponíveis no mundo.

A reportagem de capa desta edição da nossa revista de bordo comprova o poder desse encontro. Uma brasileira negra, moradora da periferia de uma grande cidade, chega ao cume da montanha mais alta do mundo, o mítico Monte Everest, depois de mobilizar sua comunidade na coleta de material reciclável. O feito de Aretha Duarte é tão impressionante que bastam menos de 40 palavras, como as usadas na frase anterior, para revelar uma gama imensa de significados.

“Ser brasileira, negra e periférica” é enfrentar – apenas por existir, antes mesmo de agir ou falar – as mais desafiadoras desigualdades que a história de nosso país produziu. Mesmo com descomunal esforço pessoal, boa parte delas não terá a possibilidade de escalar sequer um degrau

da pirâmide social como gostaria. Aretha é a primeira de sua família a ter acesso ao Ensino Superior, por meio do qual pôde conhecer não só as técnicas e saberes da faculdade de Educação Física, mas também os contatos e experiências que a levariam a descobrir o montanhismo e se tornar guia de expedições. Paixão, talento, esforço e dedicação são potencializados de forma exponencial quando encontram técnica, aprendizado e os canais de expressão corretos.

Os mais importantes voos da sociedade brasileira são aqueles que conseguem combinar nossas características humanas com o domínio técnico

“Chegar ao cume do Monte Everest” é uma daquelas conquistas que revelam uma série de atributos pessoais inegáveis, como foco, preparo, resistência, atenção extrema com a segurança e capacidade de lidar de forma inteligente com adversidades. Aretha amarra todas essas características com outras nem sempre valorizadas em momentos assim, mas que fizeram a diferença em sua jornada: a capacidade de olhar para o outro com verdade e respeito,

sabendo diferenciar os momentos de entregar e receber cuidado. “Mobilizar uma comunidade em torno da coleta de material reciclável” é a demonstração cristalina de pelo menos duas verdades fundamentais: nenhum grande feito é obra de um único indivíduo; e o processo de sua construção pode gerar impacto positivo para o entorno. Aretha conseguiu conjugar com maestria o seu sonho pessoal e uma de nossas maiores urgências coletivas: escalar o Everest, ele mesmo um espelho dos impactos das mudanças climáticas, e ao mesmo tempo alertar para a necessidade de uma transformação profunda de mentalidade.

Para nós aqui na GOL, Aretha Duarte é, além de inspiração e convidada de honra desta edição, a materialização de que nossas crenças mais profundas são fundamentais e plenamente realizáveis.

Bom voo e boa leitura,



CELSE FERRER,
CEO DA GOL LINHAS AÉREAS



ILUSTRAÇÕES VITÓRIA BAS, ZÉ OTÁVIO

Gestão de SUPRIMENTOS CORPORATIVOS

Nossos Clientes falam por nós.

A Br Supply traz ao mercado corporativo uma forma inteligente de automatizar a gestão de suprimentos indiretos, fazendo com que a sua empresa possa repensar a aquisição de itens curva C. O modelo desonera a área de compras, reduz estoque, diminui a base de fornecedores e elimina o processo transacional de itens de baixo valor agregado. A solução oferece um mix amplo, composto por mais de 20 mil itens, sistema web integrado ao ERP da sua empresa e parâmetros customizados por centro de custo, com alçadas de aprovação e completa gestão automatizada.

Acesse o código e conheça nossos Cases de sucesso com as maiores empresas do País.



Mais informações sobre a nossa solução: brsupply.com.br



BrSUPPLY
Suprimentos Corporativos



IT & SPES



ESCRITÓRIO & PAPELARIA



MANUTENÇÃO & LIMPEZA



DESCARTÁVEIS & UTENSÍLIOS



ALIMENTOS & BEBIDAS



CÓPIAS & TONERS



EQUIPAMENTOS & ELETRÔNICOS



MOBILIDADE CORPORATIVA



MANUTENÇÃO



DISPENSER & COLETA RESÍDUOS



UNIFORMES & PROFISSIONAIS



PROMOCIONAIS & PERSONALIZADOS



MONTANHA DE VALOR

Um cenário que conta como a montanhista Aretha Duarte chegou ao topo do mundo catando lixo

Uma montanha de lixo para representar a história de Aretha Duarte. De um lado, o Everest, a montanha mais alta do planeta; do outro, o material reciclável, que para muitos é apenas lixo, enquanto para alguns, caso da nossa personagem, tem um valor imensurável. Ao entrar no estúdio e ver o cenário, Aretha abriu um sorriso. Montado pela cenógrafa Natália Scabora, a montanha era toda de material reciclável comprado de catadores de lixo do bairro da Barra Funda, em São Paulo. “Eu contei para os catadores que era para uma foto com a Aretha e eles ficaram muito felizes, porque eles se veem nela de certa forma”, diz Natália. O resto é história. Foi só Aretha entrar em cena com sua energia para a fotografia colocar a nossa personagem em seu lugar: nas alturas.

GOL LINHAS AÉREAS

Presidente CELSO FERRER

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS Editor/Presidente PAULO LIMA Diretor Superintendente CARLOS SARLI Diretor de Estratégia FELIPE GIL Diretora de Planejamento e Operações REGINA TRAMA Diretora de Conteúdo FERNANDA NASCIMENTO Diretor de Criação THIAGO BOLOTTA Conselho Editorial CELSO FERRER, CARLA PATRÍCIA DA FONSECA, BEATRIZ BERGAMASCHI CABRAL, ANDREA PIAGENTINI, DIEGO TRANQUELLIM, MAYARA BONDARI BOMFIM DOS SANTOS, RENATA RODRIGUES ALVES WORSTSMAN, RODRIGO FREIRE FASCINA, FERNANDA ESPOSITO GUIMARÃES E LEONARDO SANTOS DA SILVA

LAB DE CONTEÚDO Editora GOL ISABEL DE BARROS Editora de Arte MARIANE AYROSA Produtora Executiva Gol CARLA ARAKAKI

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO **TEXTO** ALANA DELLA NINA, DENISE MEIRA DO AMARAL, GIOVANA ROMANI, ISMAEL DOS ANJOS, LIVIA SCATENA, LUISA ALCANTARA E SILVA, LUIS PATRIANI, RODRIGO GRILO, MATHEUS PICHONELLI, NINA RAHE, THAUANE LIMA **FOTOS** AGÊNCIA OPHELIA, DANIEL ARATANGY, FERNANDA FRAZAO, JULIA MATARUNA, NADJA KOUCHI **ILUSTRAÇÃO** ADAMS CARVALHO, BEL ANDRADE LIMA, VITÓRIA BAS, ZÉ OTÁVIO **PRODUÇÃO** CAROL GARIANI, MELISSA BALTAZAR **BELEZA** OMAR BERGEA **REVISÃO** FLAVIA TAVARES

PRODUÇÃO GRÁFICA Gerente WALMIR GRACIANO

DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board PATRICIA BARROS patricia@trip.com.br Assistente Comercial Midia on Board DENISE NUNES Executiva de Contas GOL e GOL On Board LILIAN RIBEIRO lilian@trip.com.br **PARA ANUNCIAR** publicidade@trip.com.br Mercados Regionais ANTONIO BONFÁ antonio.bonfa@trip.com.br (11) 98125-0550 Representantes: **AL/SE** Gabinete de Midia PEDRO AMARANTE comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 99978-8962 **BA** Aura Bahia CAIO SILVEIRA caiosilveira@aurabahia.com.br CESAR SILVEIRA csilveira@aurabahia.com.br (71) 9965-8141/9965-8133 **CE** Canal A ANANIAS GOMES ananiasgomes@canalc.com.br (85) 9987-1780 **DF** A2 Representação ALAOR MACHADO alaormachado@a2representacao.com.br (61) 98102-8855 **GO** Versus Representação ANTONIO CORDEIRO (TONTON) tonton.front@terra.com.br (61) 9655-1684 **MG** Box Private Media RODRIGO FREITAS rodrigo@boxprivatemedi.com (31) 4042-2277 (31) 99421-6777 **PR** Consultoria Resultado JEFERSON BRONZE jefersonbronze@consultoriaresultado.com.br (41) 9695-3288 **RJ** X2 Representação ALEXANDRA LIBERO alexandralibero@xao-quadrado.com.br (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 ZEIRY DIAS zeirydiasxaoquadrado@gmail.com (21) 98762-8254 **RS/SC** Ad O2 (51) 3028-6511 ADO HENRICHS ado@adeodois.com.br (51) 99191-8744 MARIANA ROSSARI mari@adeodois.com.br (51) 99101-2803 **SP INTERIOR E LITORAL** Ld2 Comunicação DANIEL PALADINO dpaladino@ld2comunicacao.com.br LUCIANA VERDE SELVA luverdeselva@ld2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 **USA** Planet Life VERONICA SPARKS vsparks@planetlife.com

TRADE E CIRCULAÇÃO Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo ADRIANO BIRELLO adriano@trip.com.br **RELAÇÕES PÚBLICAS** rp@trip.com.br Analista de RP NATHÁLIA MILIOZI nathalia.miliozi@trip.com

A revista GOL Linhas Aéreas é uma publicação bimestral da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tel.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Impressão LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.

PARA ANUNCIAR (11) 2244-8700. www.tripeditora.com.br



A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provenha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.

LINHA

Beach Class

Moura Dubeux

Invista em um dos destinos mais desejados do Brasil: Fortaleza*.

*Fonte: Ministério do Turismo, 2022.

Com 40 anos de história, a Moura Dubeux criou um novo estilo de vida chamado Beach Class. São 25 empreendimentos inovadores, a poucos metros da praia ou à beira-mar, com serviços e lazer impressionantes, nas melhores localizações do litoral nordestino. Não é à toa que o maior sucesso da marca conquistou o Nordeste inteiro.

Cada projeto foi pensado para ser uma moradia mais flexível, que também funciona como segunda residência ou locação. No Ceará, um dos destinos de maior ocupação do país, o estilo de vida Beach Class está presente em dois locais privilegiados: no coração do Meireles, ou de frente para o mar de Porto das Dunas, pertinho de Fortaleza.



NOWADE

Av. Litorânea | Porto das Dunas - CE

Meireles | Fortaleza - CE



29m² a 116m²

STUDIOS
1,2 ou 3
QUARTOS

COMPLEXO AQUÁTICO
QUADRA POLIESPORTIVA,
PRAINHA E MUITO MAIS.



29m² a 86m²

STUDIOS
1,2 ou 3
QUARTOS

PLAYGROUND, PISCINA,
POOL HOUSES,
QUADRA POLIESPORTIVA
E MUITO MAIS.



SABER
VEM DE
VIVER

MOURADUBEUX.COM.BR



QUEM

**1. AMANDA
SANATA DA
SILVA**

O QUE FAZ

Estudante de
medicina

DE ONDE/PARA ONDE

Brasília /
Porto Alegre

O QUE VOCÊ ESPERA
DESTA VIAGEM?

“Adoro Porto Alegre,
é uma cidade linda,
com muita coisa para
fazer e lugar para
conhecer!”

QUEM

**2. JANAINA
VIZZON E
CARLOS
GONZAGA**

O QUE FAZEM

Engenheiros

DE ONDE/PARA ONDE

Rio de Janeiro /
São Paulo

O QUE VOCÊ ESPERA
DESTA VIAGEM?

“Moramos na
Dinamarca e esperamos
aproveitar o sol do
Brasil. Ficamos alguns
dias no Rio e agora
estamos indo para São
Paulo conhecer a minha
sobrinha.”

QUEM

**3. MARIANA DE
SOUZA NERY**

O QUE FAZ

Produtora cultural

DE ONDE/PARA ONDE

Rio de Janeiro /
Navegantes

O QUE VOCÊ ESPERA
DESTA VIAGEM?

“Vou trabalhar na
Oktoberfest, em
Blumenau. Meu
objetivo é fortalecer
o evento na cidade
e proporcionar uma
experiência incrível
no camarote da festa.”



QUEM

**4.FERNANDA
FANK**

O QUE FAZ

Jornalista

DE ONDE/PARA ONDE

Porto Alegre /
Lisboa

O QUE VOCÊ ESPERA
DESTA VIAGEM?

“Vou para um
encontro de mulheres
empreendedoras e
pretendo fazer novas
conexões e criar
oportunidade de
crescimento.”

QUEM

**5. JOÃO LUIZ
BOTO**

O QUE FAZ

Enfermeiro

DE ONDE/PARA ONDE

Rio de Janeiro /
Teresina

O QUE VOCÊ ESPERA
DESTA VIAGEM?

“Vou fazer uma
surpresa de
aniversário para
minha mãe que não
vejo há 4 anos. Estou
ansioso.”

QUEM

**6.KARINE
MELLO E
TEODORO
ELIAS**

O QUE FAZ

Farmacêutica

DE ONDE/PARA ONDE

Rio de Janeiro /
Balneário Camboriú

O QUE VOCÊ ESPERA
DESTA VIAGEM?

“Vamos para o
parque Beto Carrero
World comemorar
o aniversário do
Teodoro. Esperamos
nos divertir muito!”





7

QUEM
7. FRANCINE DOS SANTOS E SANDRO DE MARCO

O QUE FAZEM
Artista circense e técnico de iluminação cênica

DE ONDE/PARA ONDE
Porto Alegre / Rio de Janeiro

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
“Vimos visitar a minha família e, além de voltar com quilos a mais, ele aprendeu o que é frio de verdade.”

QUEM
8. BRENO AZZOLIN

O QUE FAZEM
Piloto de avião

DE ONDE/PARA ONDE
Porto Alegre / Goiânia

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
“Estava de férias, sem pensar em trabalho. Agora vou para Goiânia e de lá para cidade de Luis Eduardo Magalhães, na Bahia.”

QUEM
9. LETÍCIA FERREIRA E LORENA GREGÓRIO

O QUE FAZEM
Auxiliar administrativa e estudante

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro / Belo Horizonte

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
“Tivemos a experiência de ouvir um outro sotaque, ir a show e pegamos praia com chuva.”

QUEM
10. BRUNA SIMAS DE ALMEIDA

O QUE FAZ
Dentista

DE ONDE/PARA ONDE
Porto Alegre / Curitiba

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
“Foi maravilhoso conhecer a cidade, ainda mais com uma amiga. Fui em um show incrível, conheci a orla...”

QUEM
11. FABIANO ZANETTI

O QUE FAZ
Empresário

DE ONDE/PARA ONDE
Porto Alegre / São Paulo

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
“Vim assistir ao show de Luan Santana a convite do próprio. Fiz novas amizades e acabei me tornando fã de música sertaneja!”

QUEM
12. TAMY MACHADO E MELISSA MACHADO

O QUE FAZ
Empresária e estudante

DE ONDE / PARA ONDE
Rio de Janeiro / Curitiba

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
“Vimos comemorar o aniversário da Melissa no show do The Weekend e também aproveitar para ir à praia.”



10



8



9



11



12



Conferência Nacional das Favelas, organizada pela consultoria estratégica Corre

PARA ACELERAR O BRASIL

Conectando as muitas geografias do nosso país, a consultoria estratégica Corre mostra por que diversidade importa

POR
Alana Della Nina

Trabalhar a diversidade e a inclusão nas empresas parece óbvio. Mas não é. Principalmente quando a maioria dos donos das decisões não vive o que Jairo Malta chama de Brasil real. Jornalista, colunista da “Folha de S.Paulo” e pesquisador, ele é um dos fundadores da Corre, consultoria estratégica que ajuda empresas a implementarem as práticas ESG em suas culturas corporativas. Mais do que isso: a iniciativa atua como articuladora ativa entre comunidades nos extremos do país, sociedade civil e governo, criando projetos e eventos para fomentar a cultura e o desenvolvimento desses territórios, caso do Festival Psica, da Conferência Nacional das Favelas, em Belém, e da Escola de Funk na comunidade do Paraísopolis, em São Paulo. A seguir, Jairo fala sobre o projeto e a importância do letramento.

Quem está por trás da Corre?

Eu, como diretor de projetos, a pesquisadora Daniele Gebak, nosso diretor executivo Mateus Fernandes, e Guilherme Macedo, diretor de operações. Além de sermos pessoas formadas e constituídas periféricas, a gente trabalha com o Brasil real, o Brasil periférico.

Como esse diferencial contribui para a experiência da Corre no mundo corporativo?

A gente sai do eixo sudestino e vai aos extremos do país fazer o mapeamento desses territórios. Nossa pesquisa inclui favelas, quilombos, regiões ribeirinhas e amazônicas. Transformamos essa investigação cultural e articulação territorial em dados e, a partir daí, estruturamos as estratégias de comunicação e ações de impacto social e ambiental para as corporações. Levamos diretores de empresas para esses territórios, para os nossos eventos nessas regiões. É importante para eles verem de perto, entenderem do que estamos falando.

ESG é um tema muito discutido atualmente. Na sua vivência profissional, a teoria está muito distante da prática?

As pessoas negras representam uma população enorme, que produz, que consome, que se reconhece cada vez mais. É muita potência para ser ignorada. As companhias precisam entender que capital social gera um negócio mais sustentável, gera valor para a marca, gera lucro.

FOTOS DIVULGAÇÃO



AS ARTES DE GIL

Patrimônio inestimável do cancionero brasileiro, as músicas de Gilberto Gil ganharam também a literatura com ilustrações de Daniel Kondo. O livro “Nós, a Gente” (Ed. WMF Martins Fontes) traz 40 sucessos do cantor baiano, como “Realce”, “Refazenda” e “Aqui e Agora”, traduzidos e ressignificados pelo olhar de Kondo. Também lançada pela Martins Fontes, a obra “Andar com Fé” estreia a coleção letrailustre, que trará músicas brasileiras icônicas representadas por jogos ilustrados. Nesta edição, a famosa canção de Gil ganha, mais uma vez, a interpretação de Kondo, que mergulha nos muitos significados da letra. “O livro tem uma série de enigmas cifrados e mimetismos visuais para quem deseja fazer uma leitura transversal pelas imagens”, diz o ilustrador. Os dois lançamentos já estão disponíveis nas livrarias e no e-commerce da editora: mfmartinsfontes.com.br

PARA LER OUVINDO

Segundo levantamento do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), em 2022, as músicas de Gilberto Gil mais tocadas nos últimos 10 anos – considerando rádio, TV, internet e shows – foram as seguintes:

- | | |
|------------------------------------|-----------------------|
| 1. VAMOS FUGIR (GIVE ME YOUR LOVE) | 6. TODA MENINA BAIANA |
| 2. AQUELE ABRAÇO | 7. LAMENTO SERTANEJO |
| 3. A NOVIDADE | 8. A PAZ |
| 4. NÃO CHORE MAIS | 9. ANDAR COM FÉ |
| 5. PALCO | 10. DRÃO |



RECEITA FRANCESA

A famosa escola de gastronomia Le Cordon Bleu inaugurou, no seu edifício em São Paulo, o Culinary Village, um complexo de 700m² que se propõe a ser um espaço multidisciplinar para estudantes, pesquisadores e pessoas interessadas em gastronomia. Com a missão de complementar as atividades da escola, o Culinary Village oferece cozinha de última geração para aulas e eventos, área de convívio, loja, coworking, um café em parceria com o Kofi & Co, e biblioteca e memorial Nina Horta, com o acervo pessoal de livros, móveis, objetos e utensílios de cozinha da escritora brasileira. Aberto ao público.



QUEM NASCEU PRIMEIRO?

Com investimento de R\$ 200 milhões e pouco mais de um ano de mercado, a empresa de ovos orgânicos Raiar Orgânicos nasceu com o objetivo de transformar a cadeia produtiva de proteínas, tornando-a o mais circular possível. Criada em Avaré (SP) pelos sócios-fundadores Marcus Menoita, Luis Barbieri e Leandro Almeida, a Raiar conta com um rígido controle de qualidade e uma meta ambiciosa: garantir a escalabilidade e transformar o orgânico em um produto acessível. “Trazemos um modelo novo e de sustentabilidade para a cadeia produtiva ao apoiar o pequeno produtor com planejamento dos insumos, plano agrônomo e suporte operacional no processo de certificação”, explica Luis Barbieri. O crescimento da empresa mostra que eles estão no caminho certo: hoje, os produtos da Raiar são comercializados em centenas de estabelecimentos da capital paulista e do interior do estado. E agora, para aumentar sua oferta, a empresa lança o primeiro ovo pasteurizado orgânico do Brasil, que são ovos de boa qualidade que ficam de fora das gôndolas por não estarem dentro do padrão. O lançamento contempla três produtos: a versão integral dos ovos, as claras e as gemas. Todos passam por um processo de pasteurização, que elimina microrganismos, sem aditivos químicos ou conservantes. “O resultado superou as expectativas: todas as análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais comprovaram um produto de qualidade superior”, diz Marcus Menoita.

RAIARORGANICOS.COM.BR



Fonte: pesquisa Panorama do Consumo de Orgânicos no Brasil 2023, Instituto Organix

*Consumo determinado nos 30 dias que antecederam a pesquisa

FOTOS DIVULGAÇÃO



NOVOS SONS

A produtora de áudio Janga tem uma meta: promover a equidade racial na publicidade. Há dois anos, os sócios Tatiana Nascimento e Antônio Pinto só trabalham com produtores negros e têm como missão criar oportunidades no audiovisual. “Nosso desafio é sempre trazer gente nova para o mercado”, diz Tatiana, que sente que agora o setor entendeu o propósito da empresa. Atualmente a Janga está fazendo a série “Toda a Família Tem”, com o ator Jonathan Haagensen, da Amazon Prime em parceria com a Black Pen Filmes, que também investe em talentos negros.

@JANGA_BR



Tatiana Nascimento, da produtora de áudio Janga



A HORA É AGORA

Falar da crise climática a partir da imaginação. Essa é a proposta do movimento comunitário Imagine2030. A iniciativa da comunicadora e educadora Fernanda Cabral é pautada na agenda de metas globais e tem como objetivo ativar o protagonismo de crianças, jovens e adultos por meio de ferramentas lúdicas. “A ideia é promover encantamento com a possibilidade de futuros possíveis, não só de uma esperança vazia.” No site do Imagine2030 estão disponíveis documentário, jogo de baralho, oficina e até aplicativo de realidade aumentada que interage com uma série de lambe-lambes espalhados por cidades brasileiras.

“Vejo a imaginação como uma força transformadora, como a habilidade de a gente criar uma competência que nós temos, mas que se endurece ao ser alimentada por um monte de referências negativas”

FERNANDA CABRAL,
REALIZADORA DO IMAGINE2030

24 HORAS EM VITÓRIA

Descubra pontos turísticos, gastronômicos e onde se divertir numa estadia de um dia na capital capixaba

POR Thauane Lima



12H



14H



18H

9H

PRAIA DE CAMBURI

Considerada uma das mais bonitas da cidade, a praia é notável pela sua orla extensa, com coqueiros e mata de restinga, e pelo calçadão onde os locais praticam exercícios físicos diariamente. Ótimo jeito de começar a manhã: com caminhada e banho de mar.

12H

ALMOÇO NO BALTHAZAR

Pertinho da praia de Camburi, o restaurante oferece culinária internacional, o que quer dizer que no cardápio você encontra pratos clássicos, como o spaghetti alla carbonara, até opções autorais com toques brasileiros, caso do risoto mineiro. O polvo na manteiga e raspas de limão (R\$ 129) é uma das indicações do chef, enquanto o drinque mais pedido é o Hanky Panky, preparado com gin, vermute e fernet. @BALTHAZARVIX

14H

PARQUE PEDRA DA CEBOLA

O nome do parque vem de uma grande pedra esculpida naturalmente por processos geológicos e que justamente lembra uma cebola descamando. Ali, é possível pedalar, caminhar, relaxar e ainda, se for o caso, levar as crianças para brincar no parquinho. Localizado no Jardim da Penha, fica em frente à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

15H30

KAFFA CAFETERIA

Na hora de uma parada para um cafezinho, a boa opção no caminho é o Kaffa. Lá é possível provar cafés especiais de diversas regiões, com foco nos cultivados nas Montanhas Capixabas e em Caparaó. A maior procura na cafeteria é por grãos da variedade Rubi do produtor Lima Deleon, de Ibitirama, no Espírito Santo. O café apresenta notas sensoriais de morango, caramelo e mel. A partir de R\$ 21 a xícara. @KAFFACAFETERIA

18H

PRAÇA DOS NAMORADOS

Localizada na Praia do Canto, é um lugar legal para mais um passeio ao ar livre. A grande dica é que aos finais de semana o local tem uma feirinha com comidas e artesanato da região. Vale a visita.

21H

TRIÂNGULO DAS BERMUDAS

A noite em Vitória pode ser divertida, especialmente se você quiser aproveitar um bar, ouvir música ao vivo, dançar ou simplesmente comer bem. O Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, é o ponto mais boêmio da cidade. Ali estão alguns dos melhores bares e restaurantes da capital, com a vantagem de estar próximo dos principais hotéis de Vitória.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Aqui, juntos
na Bahia as memórias
também são all inclusive.



Acesse iberostar.com
ou consulte seu agente de viagem.

IBEROSTAR
BEACHFRONT RESORTS



VIAGEM NO TEMPO

O designer Zanini de Zanine celebra duas décadas de trajetória profissional com livro homônimo e divide as referências culturais que o nutrem hoje

POR
Nina Rahe

Para comemorar seus 20 anos de trabalho bem-sucedido, com muitos prêmios pelo caminho, o designer carioca Zanini de Zanine lança livro que leva seu nome, pela editora Olhares, e se reencontra com o jovem de trabalhos maduros. “A gente optou por não apresentar as obras de forma cronológica, porque meu processo de criação é realmente um liquidificador”, diz. Zanine já foi definido pelo arquiteto Sergio Rodrigues como um dos maiores designers brasileiros da nova geração e é reconhecido pela facilidade com que transita por diferentes materiais, podendo criar a partir da madeira, do metal e da pedra. Mas o livro apresenta uma faceta menos conhecida da sua produção: as pinturas e esculturas. Uma vontade que estava “quase engasgada” e à qual ele só começou a se dedicar em 2018. “Não foi algo planejado, mas hoje não há um dia em que eu não esteja com as mãos cheias de tinta”, conta. O designer fala aqui quais são as referências que o alimentam.



SEMPRE ELA

“Admiro demais a atriz Vera Holtz e sua atuação em ‘Ficções’, monólogo que está rodando o Brasil, está impecável. O espetáculo aborda com muita inteligência a capacidade do ser humano de imaginar coletivamente.”

PENSANTES

“Uma série que me interessa muito é a ‘Intérpretes do Brasil’ (Canal Curta!). São episódios de 20 minutos com a visão de intelectuais como Judith Cortesão, Darcy Ribeiro e Antonio Candido sobre importantes temas da nossa cultura.”

DE OLHO

“A exposição do Mestre Didi, que está no Inhotim, reúne esculturas e fotos da obra do escultor baiano. É uma ótima oportunidade para ver como ele traduz suas habilidades manuais e crenças em peças com forte grau de detalhamento e simbolismo.”

PRIMEIRO PRATO

“Um local que gosto no Rio de Janeiro é o restaurante Flor de Sal. Com menu elaborado por um chef italiano, fica na favela Chácara do Céu e tem uma vista única para o mar de Ipanema, com acesso pelo Parque do Penhasco Dois Irmãos, também lindo.”

NOVA ORDEM MUNDIAL

“No livro ‘Revolução das Plantas’, o botânico Stefano Mancuso nos mostra a grande capacidade de resistência e cooperação das plantas. Ele propõe um novo modelo para pensarmos o futuro da tecnologia, da ecologia e dos sistemas políticos.”

FOTOS DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO COM RENTABILIDADE GARANTIDA **

kz

Helbor
Open Mind

Eixo Berrini — Chucri Zaidan



Perspectiva Entrada do Apartamento M 307 W

STUDIOS
1 E 2 DORMS. | DUPLEX

A PARTIR DE
R\$ **499** MIL*

VISITE OS DECORADOS ASSINADOS POR CARLOS ROSSI E MAURÍCIO ARRUDA

R. ENXOVIA, 423 - A 650M DO MORUMBISHOPPING | 11 5183.4481

Administração do Condomínio

HBR

Realização

TOLEDO
FERRARI

Helbor
SINCE 1986

O Memorial de Incorporação do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO EDIFÍCIO RESIDENCE QUANTUM HBR CORPORATE & MALL" encontra-se registrado sob o RIO da Matrícula nº 382.749, do 1º Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo - SP Intermediação: HBR Brokers Gestão Imobiliária Ltda - Av. Veneza 1400, 1405, 14º andar - Mogi das Cruzes - SP - CNPJ 02.967.404/0001-40 - CRED 016797-1 Tel: 011 3674-5500. *Valor referente a unidade 208 no pagamento à vista, para demais informações e fluxo de pagamento, consultar a equipe comercial. Sujeito a análise e aprovação comercial. ** A rentabilidade garantida nos primeiros 12 meses, após o segundo mês de operação, não está disponível em todos os empreendimentos ou unidades, verifique elegibilidade com nosso time comercial, garantia somente para quem decorar com o Charlie. A taxa de ocupação média de 95% é uma média de dados do Charlie, não garantimos 95% de ocupação em todas as unidades, podendo variar de acordo com a demanda. Material sujeito a alteração.





ENTRE ILHAS

Saiba como aproveitar o melhor de Ilhabela, em São Paulo, e Florianópolis, em Santa Catarina

POR
Denise Meira Takeuchi

ILHABELA

SÃO PAULO

- **À PRIMEIRA VISTA**
São 83% de área preservada, o que resulta em uma das maiores reservas de Mata Atlântica do país, além de 42 praias e muitas cachoeiras.
- **IMPERDÍVEL**
Conhecer as praias do Bonete e de Castelhanos, habitadas por comunidades caiçaras e na lista das mais belas do país, mergulhar na Ilha das Cabras e fazer a trilha para o Pico do Baepi.
- **O QUE COMER**
Prove os peixes locais, como o azul marinho e o olho de boi, servidos com bananas verdes e pirão, caldeirada e moqueca caiçaras.
- **NAVEGAR É PRECISO**
Como Ilhabela é a Capital Nacional da Vela, vale experimentar navegar ao sabor do vento. A praia do Poço e a cachoeira do Jabaquara são destinos imperdíveis para se conhecer de barco.

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

- **À PRIMEIRA VISTA**
Com apelido de Ilha da Magia, tem mais de 40 praias, uma cena cultural vibrante e ainda é a segunda cidade brasileira com maior pontuação do IDH.
- **IMPERDÍVEL**
Conhecer as praias super preservadas de Lagoinha do Leste, Moçambique, e a pequena e charmosa Praia de Canajuré; fazer a trilha para a praia dos Naufragados e a do Gravatá.
- **O QUE COMER**
Tem de se provar a tainha, pescada de forma artesanal, o pastel de berbigão e as ostras frescas, afinal, Floripa é a Capital Nacional da Ostra.
- **NAVEGAR É PRECISO**
Para chegar à Ilha do Campeche, considerada o Caribe brasileiro, só mesmo de barco. A saída acontece no bairro de Santo Antônio de Lisboa, com suas casinhas coloridas, no estilo açoriano.

FOTOS: CHEMA LLANOS, CLAUS LEHMANN

BUDDHA SPA

SEJA FRANQUEADO DA maior rede de spas do Brasil

Fature mais de R\$ 1.5 milhão por ano aliando investimento e propósito de vida!

A franquia Buddha Spa tem mais de 20 anos de história e mais de 80 unidades no Brasil. É a sua oportunidade para empreender em um negócio altamente lucrativo, em um segmento que só cresce, junto com a rede de spas Top 5 do World Spa & Wellness Awards 2023.

CONHEÇA A FRANQUIA BUDDHASPA

ACESSE O QR CODE OU O SITE: [FRANQUIA.BUDDHASPA.COM.BR](https://franquia.buddhaspa.com.br)

ESSE TAL DE FUTLAMA

Praticado em Macapá entre o vai e vem das marés do Rio Amazonas, o jogo de várzea ganhou fama, federação, campeonato e times com nomes de lendas e bichos da região

POR
Luis Patriani

FOTOS
Maurício de Paiva



Há décadas Macapá joga o futlama. Na capital do estado do Amapá (aliás, muito antes de este virar estado, o que só aconteceu em 1988), essa forma peculiar de se jogar futebol entre o vai e vem das marés do Rio Amazonas começou com os pescadores. Enquanto esperavam as águas subirem para zarpar com seus barcos, eles improvisavam bolas com o caule da aninga (planta das margens dos rios e igarapés amazônicos) para passar o tempo. Mal sabiam que davam o pontapé para o que se transformaria em patrimônio cultural da cidade.

Hoje, a bola é feita de couro e o campo, que surge na vazante do maior rio do planeta, atrai centenas de pessoas à orla da capital do estado. Virou febre mesmo em 2003, quando aconteceu a primeira edição do único torneio de futebol de lama do Brasil. Já em 2007 foi fundada a Federação Amapaense de Futlama. “Durante a maré seca temos cinco horas para montar a arena, colocar fitas de demarcação, bandeirolas, traves, redes, disputar os jogos e depois retirar tudo antes que o rio avance”, diz Mário



Frota, que deixou os campos de grama do Amapazão, onde se destacava como atacante, para se dedicar à organização do Futlama. Aos 46 anos, ele usa a tábua de marés da Marinha para programar o torneio.

O risco em ignorar a dinâmica do Amazonas em determinados períodos em que ele está mais arisco é de partidas serem interrompidas pela intemperividade de suas águas. Não é incomum a orla de Macapá ficar alagada ao ser afetada pelo fenômeno da maré lançante, influenciado pela lua cheia e fortes chuvas, aumentando rapidamente o nível do rio.

UM LANCE DIFERENTE

Os nomes dos times são outro destaque, já que homenageiam a fauna, flora e lendas regionais. Tem o Tralhoto, um pequeno peixe de olhos grandes que parece correr por cima da água, o Arara Azul, o Vitória Régia, e o Jurupari, mito indígena. Neste ano, a 21ª edição do campeonato conta com a participação de 48 equipes, sendo 32 masculinas e 16 femininas, com oito integrantes cada, além de premiação de R\$ 1 mil para o primeiro colocado, sem distinção de gênero.

Um dos maiores ídolos do futlama é Nilson Ferreira Rabelo, 48 anos, conhecido como Nilson Rato. “Tem alguns macetes para fazer gols. Um deles é bater de bico para a bola quicar nas poças e ganhar velocidade. Ou então fazê-la bater sobre os torrões que se formam no chão molhado e mudar sua trajetória”, conta ele. “Ah, tem também o vento. Mas é preciso saber usar sua força e direção para enganar os goleiros. A lama tem seus segredos.” Líder na artilharia juntando todas as edições da competição, com 93 gols, e tricampeão pelo time do Tralhoto, parou de jogar em 2013, mas está de volta à lama pelo Jandia, um time formado por craques veteranos.

Rato se diverte ao lembrar de times que disputavam o profissional de grama e passavam vergonha quando desafiavam os jogadores tarimbados no singular terreno à beira do rio. “Uma vez veio um clube de Macapá, o Santos, que tinha sido campeão estadual. Perderam de 9 a 2 para a molecada. Não paravam de pé, caíam o tempo inteiro. E perguntaram como os adversários não escorregam. Brincando, respondi que eles passavam lixa de arraia na sola dos pés. Tem que ter gingado para jogar descalço aqui.”

TEM MULHER EM CAMPO

Campeã inúmeras vezes (ela diz que perdeu a conta), Alvanéa Patrícia Rodrigues, 48 anos, a capitã Patty Bola, é, além de referência tática para as mulheres que orienta no campo de lama, um modelo de autoafirmação feminina contra o preconceito dentro do futebol. Em sua trajetória, a macapaense, que triunfou no primeiro torneio, em 2003, pelo time Urubu, trouxe consigo muitas jovens que sequer imaginavam que podiam jogar bola, ainda mais na lama. “O futebol feminino vem engatinhando no Amapá. Quando era menina tinha muita discriminação. Mas queria jogar. Sofri bastante preconceito, ouvia coisas que não queria ouvir, só que eu brigava, questionava. Quem disse que futebol é só para homem? Futebol é para quem quer, para quem gosta”.

Apaixonada pelo Amazonas, a ribeirinha Patty Bola, que atua hoje pelo Lagosta, prega respeito na hora de jogar bola ao lado do maior rio do mundo. “Aqui quem define o tempo de jogo é a maré. Ganhou, ganhou, perdeu, perdeu. É mata-mata. A natureza que manda.”

HISTÓRIAS



DE UM LUGAR

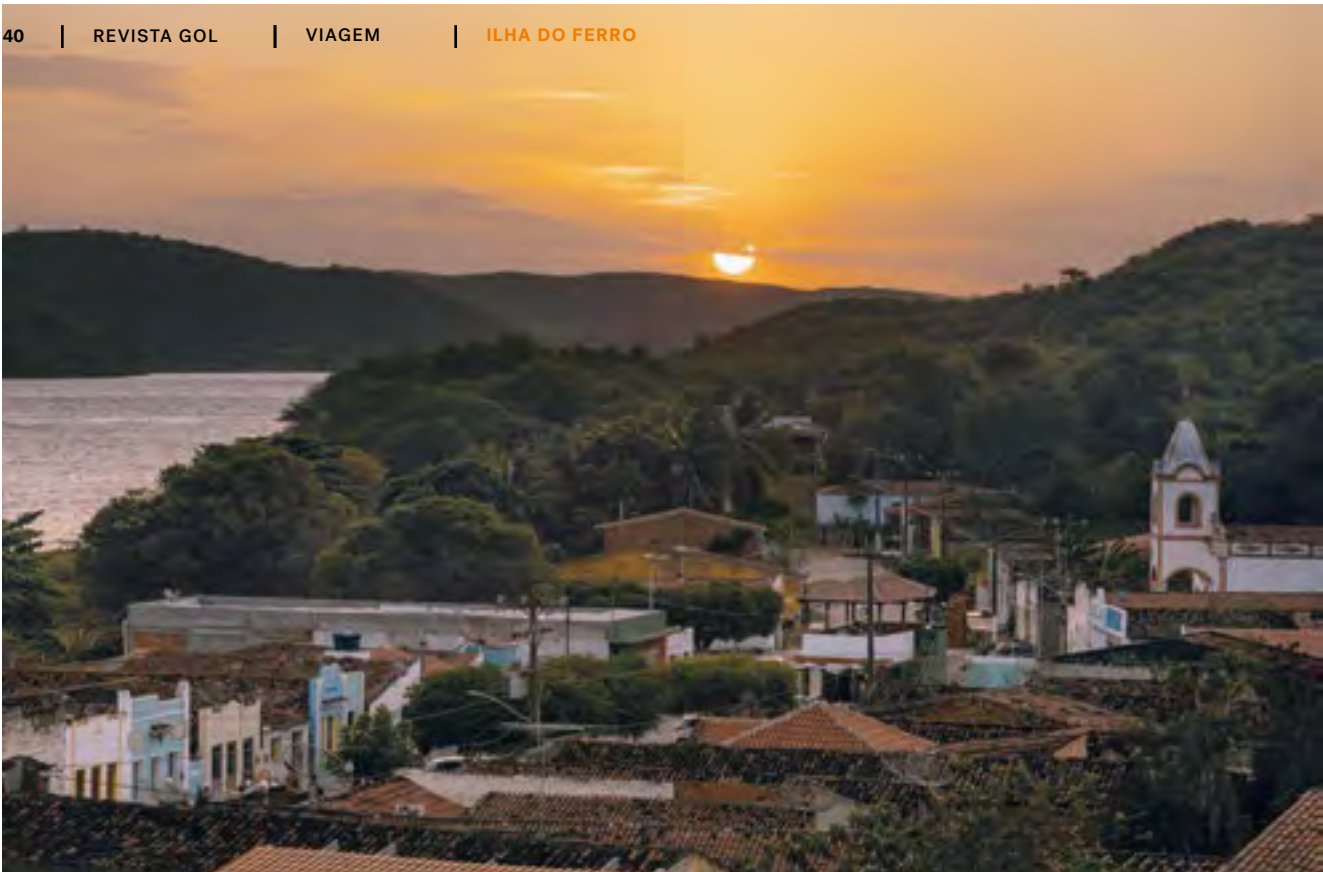
A Ilha do Ferro, em Alagoas, às margens do médio São Francisco, tem seres fantásticos representados em sua arte por sua gente e apresenta aos turistas toda a magia do sertão

POR Giovana Romani FOTOS Fernanda Frazão



NESTA PÁGINA
Os artistas Domingos e Roxinha Lisboa na casa ateliê do casal em Pão de Açúcar, onde fica a Ilha do Ferro.

NA PÁGINA AO LADO
A praia da Ilha dos Anjos, com vista para o povoado na outra margem do São Francisco.



É fim de tarde, o céu rosa se derrama sobre o punhado de ruas em cujas casas estreitas habitam seres fantásticos: homens de duas cabeças, sereias pequeninas, bailarinas com pernas e braços finos tipo palitos. Um casal de reis, outro de anjos, pássaros que se camuflam em galhos que formam tronos. Às margens do Velho Chico, a Ilha do Ferro, um povoado de não mais de 500 habitantes, vive assim, imersa em imagens e histórias contadas pelas mãos habilidosas e as mentes criativas de seus cidadãos, que nascem, crescem e morrem cercados de arte popular brasileira.

A ilha tem mais de 50 ateliês de artesanato em madeira e todos ficam nas casas dos próprios artesãos. Um dia ali se preenche batendo de porta em porta, pedindo licença para entrar, ver, admirar, comprar e ouvir. Histórias como a de mestre Aberaldo, marido de Vana, dona da primeira pousada, a Pousada da Vana, aberta cinco anos atrás. “Até Luciano Huck já pernoitou aqui”, conta ela, sorriso no rosto, café para os hóspedes nas mãos.

Ou a de Zé Crente, artista conhecido por suas máscaras coloridas, e que também responde orgulhoso pelo título de único coveiro do povoado há três décadas. Isso sem falar em Dona Morena Teixeira, a anciã. Aos 97 anos, bonequeira e contadora de causos, não dispensa uma cervejinha à noite

O QUE FAZER

VISITAR OS ATELIÊS DA ILHA

São mais de 50 ateliês, localizados nas casas dos artesãos: Aberaldo, Eraldo, Jailton, Zé Crente, Petrônio e Vavan são só alguns dos muitos nomes de destaque ali. Para objetos grandes adquiridos, há um serviço de transporte que entrega peças em São Paulo uma vez por semana.

GALERIA DOM

Do arquiteto e curador Rafael Gomes Brandão, mistura obras locais e de outros lugares do Brasil com a intenção de celebrar os dons de cada um, até por isso o nome. Ele também cuida da Dom Hospedaria, que fica na última casa de taipa da Ilha.
@DOM.GALERIA

PASSEIO DE BARCO

Reserve um dia para percorrer o Rio São Francisco rumo a Currálinho, em Sergipe, com parada na comunidade de Mata da Onça e mergulho na Ilha dos Anjos. Quem conduz o passeio é Dedé e vale marcar com antecedência.
(79) 99962-3252

PÃO DE AÇÚCAR

A cidade onde fica a Ilha do Ferro fica a 15 km do povoado e é onde ficam o ateliê de Roxinha Lisboa e o seleiro de Beto de Meiruz, que faz um trabalho de mobiliário em couro.

*Frequento aqui desde criança
e sabia que um dia viria para ficar.
O sertão todo é mágico, o rio,
a caatinga, as pessoas...*

ANDRÉ DANTAS, DONO DO SALÃO

NA PÁGINA AO LADO

O pôr do sol, o rio e a rua principal da Ilha do Ferro; o empresário André Dantas, dono do bar Salão, ponto de encontro de turistas e locais; a luz vermelha do Salão, que quando acesa indica que o local está aberto e pronto para a festa.

NESTA PÁGINA

Zé Crente e a filha, Tatiana, que trabalham juntos – ele faz as esculturas em madeira, ela cuida da pintura.

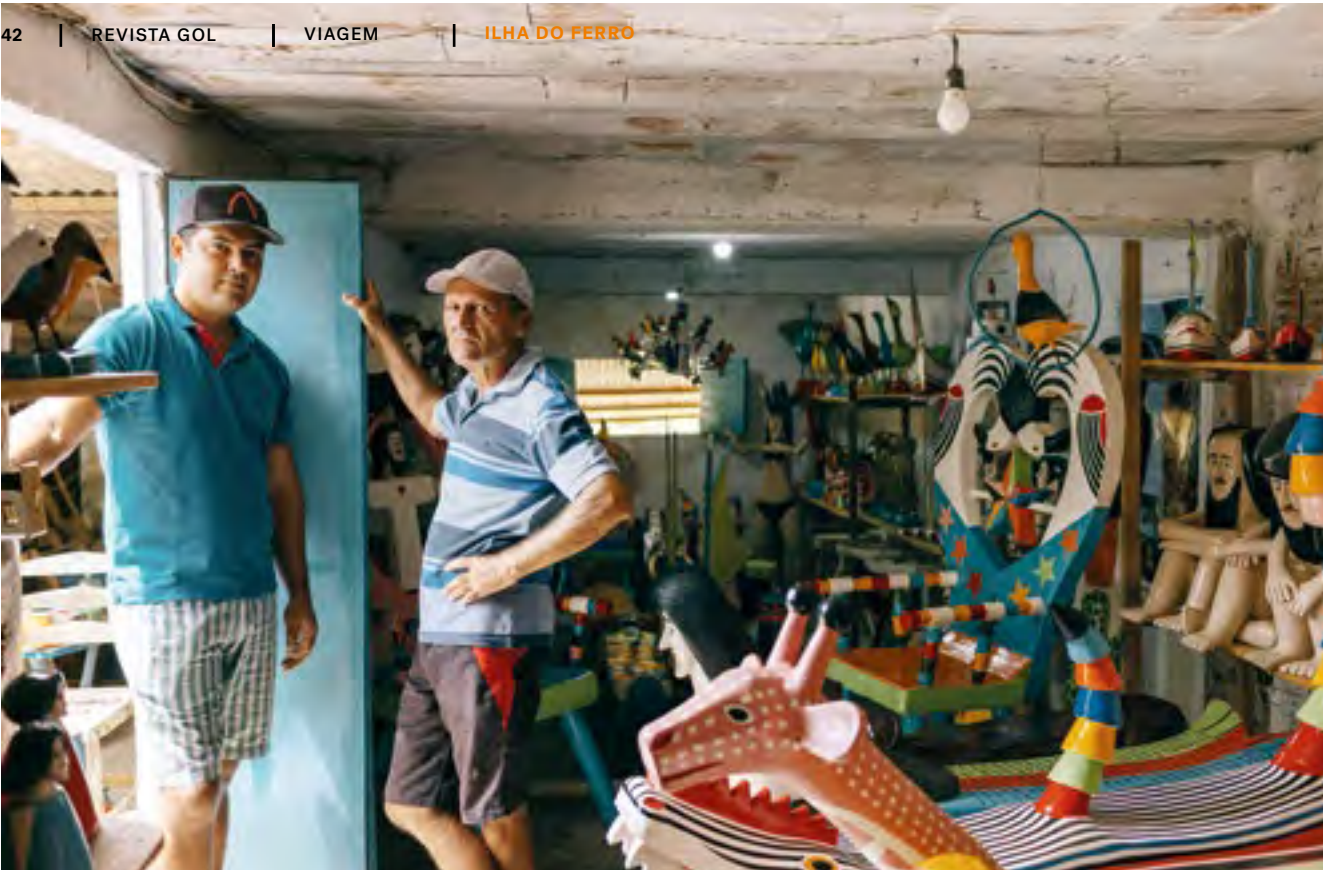


no Salão. Ah, sim, o Salão! Um bar apinhado de artes das redondezas comandado por André Dantas, empresário de Maceió que passou boa parte da vida em Nova York e, em 2019, escolheu a Ilha do Ferro como lar. “Frequento aqui desde criança e sabia que um dia viria para ficar. O sertão todo é mágico, o rio, a caatinga, as pessoas...”, diz.

UMA ILHA SEM ILHA

Em termos geográficos, a Ilha do Ferro não é uma ilha. O povoado, de colonização holandesa, integra o município de Pão de Açúcar, distante 238 km de Maceió. Ninguém sabe ao certo por que o pedaço de terra ganhou a conotação insular. Já o “do Ferro” deve estar relacionado à abundância de minerais da região na época ou ainda ao fato de o primeiro dono de uma casa ali, em 1600, ter o sobrenome Sandes Ferro. Mais especificamente Chicório Sandes Ferro – isso quem “descobriu” foi Seu Fernando Rodrigues dos Santos (1928 - 2009), o mais célebre cidadão da Ilha, a quem são atribuídas centenas de crônicas, registradas em um livro narrado por ele, e que leva o mérito por profissionalizar o artesanato local.

“Papai era tamanqueiro, mas também fazia poesia, e os bancos de troncos retorcidos que viraram símbolo daqui. E tinha um bar, onde recebia e falava com todo mundo”, lembra



“Eu penso tanto nos desenhos, até sonho. Às vezes dá pena de vender, sinto saudade deles”

ROXINHA LISBOA, ARTESÃ DA ILHA DO FERRO

Rejania Rodrigues, a filha que reverbera o ofício do pai em seu ateliê Boca do Vento (que fica no mesmíssimo local onde funcionava o boteco e é um dos maiores dali, com 13 artesãos em atividade, incluindo netas e genro de Seu Fernando). Em 1981, durante uma expedição ao sertão em busca de registros etnográficos, o fotógrafo e documentarista Celso Brandão, de Maceió, conheceu a ilha e seu Fernando. Pronto. Nenhum dos dois, nem aquele lugar, nunca mais foram os mesmos.

Como uma espécie de mecenas, Celso apresentou Fernando para o mundo e o artista, por sua vez, repassou o incentivo ao seu povo, que até então esculpia por necessidade. O resto é história. Veja a vida e obra de Roxinha Lisboa, cujo ateliê fica no caminho entre Ilha do Ferro e Pão de Açúcar: mulher sertaneja doce, forte, carinhosa; trabalhou na roça, em minas, teve sete filhos, criou todos e, depois dos 60, assim, “para distrair”, começou a pintar enquanto o marido, Domingos, esculpia. “A gente ria, ria, ria sem parar”, diz ela, rindo mais. E, assim, Roxinha criou uma linguagem própria de artes com frases, que chamaram atenção de André Dantas, seu maior colecionador, e da galerista Maria Amélia Vieira, da Galeria Karandash, de Maceió, que levou suas obras para a última edição da SP-Arte. “Eu penso tanto nos desenhos, até sonho. Às vezes dá pena de vender, sinto saudade deles”, fala Roxinha.

CASOS DE FAMÍLIA
Na Ilha do Ferro, o trato com madeira vem de berço, é trabalho de família, passa entre gerações. A bióloga Camille Souza, neta de Fernando, também é artesã e ajuda a cuidar do ateliê enquanto negócio. Assim como Guilherme Lima, engenheiro filho do artista Vavan, 63, cujas obras cheias de personagens que aludem ao folclore ribeirinho você já pode ter visto em lojas da grife carioca Farm. “Comecei por necessidade em 2014, passei um tempão sem vender nada e, em 2021, as coisas começaram a dar certo.” Suas obras custam, em média, R\$ 1.500, e vão de casais de anjinhos a palhaços, passando por cadeiras coloridas magníficas, que são transportadas para São Paulo por um motorista, que sai da ilha com encomendas uma vez por semana.

Já as máscaras de Zé Crente, também feitas em família, cabem na mala. Enquanto Zé cuida do corte das madeiras, a filha, Tatiana de Melo, faz as pinturas, e transforma onças, raposas e lagartos em uma explosão visual. “Um rezador me disse: ‘seu Zé, o senhor tem o corpo fechado, nada lhe pega’. E não pega mesmo”, fala ele, que não é mais evangélico, mas ficou com o apelido. Dá para passar horas ouvindo seus causos, que ecoam na mística do povoado onde fica a impressão de que todo mundo é parente, que todos os encontros são possíveis – e que você não sai o mesmo dali.

ENCANTOS DO RIO
A convivência em comunidade é premissa e um de seus pilares chama-se Dedé Fontes. É ele quem vai te socorrer se seu pneu furar na estrada e também quem vai te levar de barco rio afora. “Se te contar todas as minhas profissões... Sou artesão, barqueiro, padeiro, barbeiro, motorista, tenho



ONDE COMER

POUSADA DA VANA
Lá, pode-se tomar café da manhã, almoçar e jantar. Os pratos variam, mas, em geral, serve-se cuscuz, queijo coalho e alguma opção de carne. Importante passar por lá e avisar com antecedência para não ficar sem. Cada refeição, sem bebida, custa R\$ 25 por pessoa. (79) 99640-3112

CEVICHE DA LUCIA
Ela recebe em sua casa ou prepara para viagem o famoso ceviche de piranha, peixe típico do São Francisco. Acompanha batata doce e é preciso encomendar. A porção individual custa R\$ 50. (82) 99340-2874

SALÃO
O bar oferece linguíça acebolada e, eventualmente, o pastel feito pela vizinha. Mas a cerveja gelada é garantida, assim como as doses de cachaça. Se a luz vermelha na porta estiver acesa, é só chegar. @OMACUMBA

CANTINHO DA ILHA
No finalzinho da rua principal, onde o asfalto termina, a placa Cantinho da Ilha indica o lugar que vende açaí e sorvetes com cobertura e confeitos. @CANTINHO.DA.ILHA

NA PÁGINA AO LADO, EM SENTIDO HORÁRIO
O artista Vavan e o filho, Guilherme Lima, que cuida da parte financeira do ateliê; Mestre Aberaldo, um dos mais conhecidos dali, no ateliê que fica junto da Pousada da Vana, comandado por sua esposa; Roxinha Lisboa, que teve suas obras expostas e esgotadas na última SP Arte.

NESTA PÁGINA
Peixe inteiro servido na vizinha Curralinho, em Sergipe, durante o passeio de barco.



“Sou artesão, barqueiro, padeiro, barbeiro, motorista, tenho uma lojinha com peças de vários artistas e agora também uma pousada”

DEDÉ FONTES, O FAZ-TUDO DA COMUNIDADE

uma lojinha com peças de vários artistas e agora também uma pousada.” Comandada por ele, a viagem de barco pelo São Francisco profundo desce o rio rumo à comunidade ribeirinha de Mata da Onça, onde vivem dez famílias, que guarda uma das preciosidades da região, os irmãos Clemilton e Amilton Vieira. Clemilton, 34, sonhava ser artista desde adolescente. “Comecei pintando fotos da minha irmã. Um dia o Celso [Brandão] comprou uma”, conta. A partir de então, viu que seu sonho era possível, foi descobrindo o próprio estilo, pintou em tela, em cerâmica, em porta e agora dedica-se às janelas de madeira, que já enfeitam casas Brasil afora. Clemilton sempre incentivou o irmão caçula, Amilton, 19, a ir pelo mesmo caminho. Os dois brilham, esbanjam talento e simpatia, apesar de muito tímidos.

De Mata da Onça, o barco ainda segue para um almoço na simpática Curralinho, em Sergipe, e volta para um banho de rio na praia da Ilha dos Anjos. Lá, caatinga adentro, uma trilha cercada de cactos e suculentas leva a um mirante de onde se observam toda a Ilha do Ferro, o céu azul, as águas cristalinas, os pássaros todos... Quando escurece, a pacata Ilha do Ferro segue seu ritmo,



ONDE FICAR

CASAS ILHA DO FERRO

São três casas para locação, decoradas com peças de artistas locais, super bem equipadas e iluminadas. São elas: Casa Sibite, nome de um pássaro da região, que comporta quatro pessoas em dois quartos, e o quintal conta com rede e chuveirão; Casa da Estrelinha, na entrada da ilha, uma das mais luxuosas do vilarejo, com duas suítes e um quarto, comportando seis pessoas; Toca do Frei, casa com um cômodo com ar condicionado, cercada de cactos e com janela pintada pelo artista Clemilton. @casasilhadoferro

COMO CHEGAR

A partir de Maceió, percorrem-se 238 km de carro até a cidade de Pão de Açúcar, e, de lá, mais 15 km de estrada até a Ilha do Ferro.



NA PÁGINA AO LADO

O barqueiro, artesão, barbeiro, motorista e faz-tudo da ilha, Dedé Fontes; ceviche de piranha da Lucia (que deve ser encomendado com antecedência); o quintal da Casa Sibite, decorado com o artesanato local.

NESTA PÁGINA

Cais da Ilha do Ferro; os irmãos Clemilton e Amilton Vieira, cujo ateliê fica na comunidade ribeirinha de Mata da Onça

agora com ainda mais prosa e forró. Dá para tomar uma cerveja e comer um cuscuz com queijo coalho e carne ensopada na Pousada da Vana e, de lá, seguir para o Salão, o bar de André, que reúne moradores e turistas num clima gostoso regado a cerveja de garrafa, cachaça cravo e canela, calabresa acebolada e pastel da vizinha. Se a luz vermelha da porta estiver acesa, pode entrar: em uma noite ali dá para encontrar o arquiteto Rafael Gomes Brandão, nascido na alagoana Araripe, que se mudou para a ilha para viver de arte e abriu por lá a Galeria Dom. E também dançar ao som de Toninho, o gaiteiro, com suas unhas pintadas e anéis achados no rio com um detector de metais. Além de Arame Bambo, tocador de triângulo, que chegou com o circo e nunca mais foi embora. E presenciar a força de Dona Morena, a dos 97, que entoa versos, lembra dos partos que fez, dos filhos que perdeu, dos que criou e do quanto é bom pertencer. “Passei um tempo fora daqui, mas tinha dias que eu chorava. Precisava voltar. Este é meu lugar.” A Ilha do Ferro parece mesmo ter essa força, é fato que quem vai pra lá não volta o mesmo. Há magia no ar. ●

A MULHER E A MONTANHA

ARETHA DUARTE coletou material reciclável para conseguir dinheiro para subir o Everest e, mais do que se tornar a primeira brasileira negra a conquistar o topo do mundo, fez isso ensinando o valor do lixo

POR
Rodrigo Grilo

FOTOS
Julia Mataruna

Vinte e três de maio de 2021. Até esta data, vinte e cinco brasileiros haviam escalado o Monte Everest, montanha de maior altitude do mundo, no Nepal. A 8.848 metros acima do nível do mar, no ponto mais alto da montanha, só um quinto deles eram mulheres. Nenhuma, porém, era negra. Aretha Duarte, paulista de Campinas, furou a bolha naquele dia. O pioneirismo de sua escalada é histórico. A maior proeza da jornada que a levou às alturas, no entanto, é outra.

Aretha, 39, é filha caçula de um casal de pernambucanos. Cresceu ao lado da mãe, cozinheira, e do pai, armador de ferragens já falecido, além dos dois irmãos, no periférico bairro Jardim Capivari, no interior paulista. Foi na rua, que é, na verdade, uma viela constituída por 28 casas por onde é possível trafegar apenas um automóvel por vez, que ela assumiu seu compromisso: juntar os R\$ 400 mil necessários para financiar a ida ao Everest recolhendo em ruas, residências e empresas resíduos sólidos descartados para vendê-los a empresas de reciclagem. Inspirava-se nela mesma. Na criança que





ASSIST. FOTOGRAFIA FELIPE COTRIM CENOGRAFIA DIR ARTE BRWAX E NATÁLIA SCABORA
CENOTÉCNICOS ANTÔNIO SILVA (MAGUILA) E PAULO HENRIQUE NUNES DA SILVA



Aretha com os irmãos e, à direita, no topo do Aconcágua, em 2016

um dia foi. Aos 10 anos, quando cursava a quarta série do Ensino Fundamental, Aretha recolhia latinhas de bebidas descartadas pelos clientes da barraca de pastel administrada por sua mãe, Euleide, no ponto final de um ônibus. A movimentação toda tinha um porquê: a compra de um par de patins inline financiada a partir da venda das latas às empresas de reciclagem. “Lembro até hoje o preço dos patins, à época: R\$ 109. Eu nunca achei que os meus pais tivessem a obrigação de comprar as coisas que eu desejasse”, diz Aretha. “Sempre tive a serenidade de entender que eles não compravam porque não tinham dinheiro suficiente.”

Relembrar a versão criança que corria atrás para materializar seus sonhos fez com que Aretha visitasse seus vizinhos para explicar a diferença entre lixo orgânico e material reciclável. E combinou com todos que recolheria na casa de cada um a parte reciclável para ser vendida. O tempo correu e os moradores daquela viela passaram a entregar na casa da família de Aretha o que deveria ir para a reciclagem. Ela, por sua vez, montou uma biblioteca comunitária em sua casa, porque muitos livros doados estavam em bom estado. Vendeu também roupas usadas, móveis e eletrodomésticos em bazares que promovia. Até que decidiu trocar o seu carro popular por uma caminhonete usada e, com

as mãos firmes ao volante, passou a recolher doações em empresas e na casa de moradores de outros bairros e cidades do interior paulista interessados em contribuir com a causa. Todo dia, ao fim da jornada, Aretha estacionava a caminhonete no sucateiro e vendia o que havia amealhado. Naquela época, pagava-se R\$ 0,80 pelo quilo de papelão, plástico ou papel; entre R\$ 4 e R\$ 6 por derivados de metais, como as latinhas; e entre R\$ 25 e R\$ 40 para cobre. “Quem trabalha com material reciclável tem dinheiro na carteira todo dia. E isso me motivava demais”, relembra a montanhista.

Naquele instante, Aretha ganhou a fita, como versa a gíria periférica: seu projeto pessoal havia incutido na cabeça de muita gente a importância da cultura da sustentabilidade, também voltada à reciclagem. Não é qualquer um que tem o dom de transformar – para melhor – uma realidade. Aretha assina essa façanha.

A ESCALADA

Foi só em 2004, no segundo ano do curso de Educação Física, na Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Campinas, quando Aretha descobriu a existência de esportes de aventura em meio à natureza. Primeira pessoa da família a chegar ao Ensino Superior após ser contemplada por uma bolsa de estudos, ela e seus



“Eu estava acima das nuvens, eu via o Himalaia gigantesco em sua extensão. Lá no fundinho o sol se levantava. De um lado estava o Nepal, do outro, a China”

ARETHA DUARTE



AO LADO Aretha comemora chegada no topo do Everest, em 2021. NESTA PÁG. De olho na montanha

colegas do curso visitaram a Grade6, empresa especializada em expedições em alta montanha e em cursos de escalada em rocha e gelo.

A atividade extraclasse planejada pelo professor do curso de Educação Física abriu um portal. Ali, Aretha ouviu falar pela primeira vez em trekking, expedições e escaladas. “Descobrir um esporte outdoor em uma montanha bateu em mim como autodesafio”, relembra ela. Três anos depois, ela, que nunca ouvira falar em montanhismo, passou a constar no quadro de funcionários freelancers da Grade6. Ali, foi treinada e passou a guiar expedições em alta montanha. Seu patrão, Carlos Santalena, foi o brasileiro mais jovem a chegar ao cume do Everest, aos 24 anos, em 2011, e ao ver as imagens da expedição Aretha sentiu suas pupilas dilatarem. Mas o mundo parou ao pousar os olhos em uma foto do Vale do Silêncio, localizado no colo oeste da montanha, inteiro coberto de neve. Por ali os alpinistas têm de caminhar para chegar ao topo do Everest. Ao retornar para casa – e ainda impactada

com a imagem –, pediu a atenção de sua mãe, que, na cozinha mal iluminada, preparava o feijão na panela de pressão. “Estou pensando em viajar para escalar o Everest”, disse Aretha, que assustou a pernambucana Euleide ao contar o custo da ousadia e o risco de morte. E revelou que juntaria o dinheiro da viagem recolhendo pelas ruas, em casas e empresas materiais descartados para vendê-los à reciclagem. A saga “Da Sucata ao Everest” nasceu naquela cozinha.

A MONTANHA

Em 1º de abril de 2021, quando o avião levantou voo para o Nepal, Aretha estava dentro dele após passar 12 meses e meio recolhendo e vendendo à reciclagem um total de 130 toneladas de lixo em troca de R\$ 110 mil. Como o montante representava 35% do custo da expedição, empresas e pessoas físicas bancaram o valor que faltava.

Não demorou muito para Aretha ser apresentada ao Vale do Silêncio, o caminho forrado de neve que tanto a fez desejar estar naquela montanha. Nevava muito e

a neblina, naquele dia, prejudicava a visibilidade dos montanhistas. Ela, então, resolveu tirar os óculos para enxergar melhor. Preocupava-se com a possibilidade de cair em uma gruta ou se perder do restante das pessoas. E dessa forma seguiu caminhando durante cinco horas. Ao chegar no Campo 2 do trajeto rumo ao pico, os olhos da paulista ardiavam. Uma consulta via satélite feita com uma oftalmologista diagnosticou uma queimação na córnea.

O descuido custou, para ela, dois dias dentro de uma barraca e com os olhos vendados. Era iminente o risco de a montanhista perder a visão, caso não parasse. “Eu nunca senti uma dor igual. E ela não passava”, relembra Aretha. “Fiquei horas balançando o corpo, falando sem parar e chorando. Foi o jeito que encontrei para ficar esgotada. E consegui dormir graças ao efeito do remédio que tive de tomar.” Recuperada, Aretha seguia o curso rumo ao cume do Everest quando teve de bater de frente com o machismo, que já tinha encontrado nesses nove anos de montanhismo. Na primeira ocasião, um guia equatoriano tentou desencorajá-la a prosseguir com a escalada que levaria

um cliente da Grade6 ao Chimborazo, o vulcão inativo localizado no Equador. “Para de dizer para a gente voltar. Não vamos voltar. Vamos chegar lá!”, respondeu, firme. No Everest, foi um colega brasileiro de expedição quem testou sua paciência. Banho é artigo de luxo durante as expedições, pois demanda derreter gelo e esquentar a água. Aretha sabia bem disso. Mas teve de solicitar um banho extra porque havia menstruado. Um colega brasileiro que fez parte da expedição se irritou e insinuou que ela desfrutava de privilégio por ser da equipe da operadora Grade6. Aretha, no entanto, escalava a montanha como cliente, e não como guia. E disse ao desafeto que ele poderia tomar outro banho, se fosse autorizado pelo guia. Ela não esperava, naquele ambiente inóspito, dar de frente com condutas inapropriadas, para falar pouco.

Os obstáculos não pararam por ali. A montanhista quase abortou o ataque ao cume ao perceber que partes do corpo de seu guia, Pasang, estavam congeladas. Chorando, depois de abaixar a máscara de oxigênio, ela disse que preferia dar meia volta do que assistir ao

MUITO ALÉM DO EVEREST

ALGUMAS OUTRAS FAÇANHAS DESTA MULHER SUPER PODEROSA

- Escalou o Pequeno Alpamayo (Bolívia), Kilimanjaro (Tanzânia), Elbrus (Rússia), Monte Roraima (Venezuela), Aconcágua (Argentina)
- Lançou a biografia “Da Sucata ao Everest - A Saga de Aretha Duarte”
- Estreou o filme “Aretha no Everest”, no Festival de Cinema do Rio de Janeiro
- É TED speaker e embaixadora ESG
- Palestrou em 35 empresas
- Lançará a série “PIB”, no Canal OFF, sobre a parede de escalada que irá inaugurar na periferia de Campinas
- Recebeu os prêmios UOL Universa Mulheres Inspiradoras 2021 e o Troféu Raça Negra 2021
- Foi noticiada em cerca de 350 canais de televisão, incluindo CNN internacional e USA Today

congelamento de algum membro de seu acompanhante, que se tornou um grande amigo. Sensibilizado, Pasang secou as lágrimas da brasileira – é raro um guia nepalês tocar em seus clientes –, baixou a viseira, ajustou a máscara de oxigênio de Aretha e caminhou, ao lado dela, por mais oito horas. Pouco antes de chegar ao cume, Aretha sacou a câmera do bolso e começou a filmar a reta final. Uma vez lá em cima, caiu de joelhos, emocionada, ouvindo apenas a própria respiração. “Eu estava acima das nuvens, eu via o Himalaia gigantesco em sua extensão. Lá no fundinho o sol se levantava. De um lado estava o Nepal, do outro, a China”, conta. Foi só então que dona Euleide respirou tranquila: “Foram 54 dias de uma fé viva de que tudo iria dar certo. Pedia para Deus não deixar faltar oxigênio para a Aretha”.

O TOPO

A potência de Aretha tem nome: “PIB”, Poder Interno Bruto, como ela mesma gosta de chamar. “Nunca me sinto esgotada. Sempre me percebo capacitada e acredito no poder que eu tenho”. Essa frase marcou sua mentora e coach, a francesa Anne Hamond. “Aretha ganhou poder e manteve a sua essência. Ela tem a capacidade de se

emocionar”, diz Anne. “A projeção e a responsabilidade são conquistas que não brigam com a sua espontaneidade. Por isso a Aretha emociona.”

Desde então, ela quer liderar projetos que possam impactar a vida de crianças e adolescentes periféricos com esse seu “PIB” todo. Ser mais do que apenas montanhista, ser uma agente transformadora. Aretha irá inaugurar, em dezembro, uma parede de escalada de três metros de altura no Parque Linear, próximo da periferia onde ela ainda mora, no Jardim Capivari, Campinas. “A parede de escalada é a materialização do meu sonho grande”, diz a montanhista. “Ela é o recurso que enxergo como uma possibilidade de gerar impacto positivo nas pessoas da periferia, onde vivi uma infância maravilhosa, com acesso à educação, à alimentação e desfrutava de sociabilização graças ao cuidado dos meus pais.”

Em 2022, Aretha lançou o livro “Da Sucata ao Everest”, onde conta a sua história. Nele, Anne cita uma frase de Jean Cocteau: “Não sabendo que era impossível, foi lá e fez”. E Aretha Duarte parece ser a personificação desta frase: mulher, negra, periférica, caçula de um casal de pernambucanos, ela foi lá, fez e segue fazendo. ●

LOOK 1 (MONTE) JAQUETA KITECOAT, BLUSA BRANCA E CALÇA FILADELFIO, ACESSÓRIO DE CORPO/CINTO ATELIE NÓ

LOOK 2 (FUNDO PLÁSTICO) COLETE PRETO FILADELFIO, BERMUDA DOD ALFAIATARIA, BRINCO E ACESSÓRIOS ATELIE NÓ, TÊNIS MELISSA / AMP



COMO RESSIGNIFICAR O DESCARTÁVEL E ENTENDER O LIXO COMO ALGO DE VALOR?



Nossa cultura e nossa economia criam lixo em excesso. A abundância de papéis e plásticos impressiona. Na cozinha, cascas são jogadas fora. Não fazemos mais esforços de conservação de coisas ou... de pessoas. Quebrou: jogamos fora, sejam celulares ou amigos. Viramos a civilização descartável. O mundo sofre com nosso excesso de plástico jogado nos oceanos, de materiais de lenta decomposição e até de óleo de cozinha empurrado pelo esgoto.

Pequenos atos podem fazer bem ao nosso bolso e ao planeta. Embalagens em grande quantidade? Contate uma cooperativa de reciclagem. Há receitas excelentes de bolos com cascas de bananas. Insista no lixo seletivo. Conserte o que for possível. Reduzir, reutilizar e reciclar: a letra R repetida e ressignificada.

Levar um copo para a empresa e nele tomar água ou café, evitando toneladas de plástico. Evitar canudos comuns. Imprimir só o necessário e, sempre que possível, dos dois lados. Fazer sopas nutritivas com cascas de uma moranga. Colocar um balde no box do banheiro para coletar a água fria que sai dos primeiros momentos do chuveiro ligado e usar esta água para regar plantas ou encher a descarga. Fazer uma reunião virtual impedindo deslocamentos e queima de combustíveis fósseis. Quando possível, fazer caminhadas ou usar bicicletas para trechos viáveis evitando automóveis. Pequenas mudanças de atitude que podem significar muito. Só temos este planeta Terra para viver. Não é inteligente transformar nossa casa em uma grande lixeira.



LEANDRO KARNAL (@LEANDRO_KARNAL)
É HISTORIADOR, PROFESSOR E APRESENTADOR

ILUSTRAÇÕES VITÓRIA BAS / ZÉ OTÁVIO

Da janela do site pra janela do avião.

Quem é viajante sempre faz uma parada no Shopping Smiles. São milhares de produtos pra você comprar, juntar milhas e viajar cada vez mais.



Saiba Mais



E você também pode usar suas milhas para trocar por produtos que sempre quis.

shoppingsmiles.com.br

Shopping
Smiles

Encha o carrinho e boa viagem.



NESTA PÁGINA

A professora Elisabel Nogueira Souza, da escola de Aracari; Rosinete de Oliveira, moradora da comunidade ribeirinha de Santo Antônio; o guia Francisco Helieverton Leitão de Lima, que cortava madeira e hoje tem na floresta intacta a sua fonte de renda.

NA PÁGINA AO LADO

O empresário Guto Costa Filho, que fundou o Anavilhanas Jungle Lodge com a esposa Fabiana Boaretto.

Aos 24 anos, Guto Costa Filho e Fabiana Boaretto decidiram construir um hotel sustentável em meio à floresta. Hoje, o empreendimento alavanca a economia local e mostra como o turismo pode ser a salvação da Amazônia



O LADO B DO

ANAVILHANAS

POR
Matheus Pichonelli

FOTOS
Daniel Aratangy

Quando viajou pela primeira vez para a Amazônia, em 2000, o paulistano e então estudante de economia Augusto Costa Filho, de 19 anos, queria nadar no rio, entrar na mata e sentir o barulho, o cheiro e o clima da floresta. Mas não havia quem o levasse até o coração da selva. Guto, como é conhecido, voltou para casa impactado com o que viu, mas frustrado com o que não viu.

Em 2007, ele inaugurou com a esposa, a administradora Fabiana Boaretto, em uma área de 45 hectares localizada no município de Novo Airão (AM), o Anavilhanas Jungle Lodge, um hotel de selva com seis quartos, 16 funcionários e um vizinho de frente poderoso: o Parque Nacional de Anavilhanas, o segundo maior arquipélago fluvial do planeta. A ideia era justamente oferecer aos turistas o que ele tanto buscara na sua primeira incursão pela Amazônia.

Desde a experiência inicial ele entendeu que não dava para fazer turismo na região sem estrutura. “O turista quer ver a floresta e é preciso proporcionar meios de explorar o que a Amazônia tem”, diz ele, que no Anavilhanas sempre ofereceu passeios de aventura como trilhas, focagem noturna, viagem de barco, além de equipes treinadas e backup de lanchas para garantir a segurança. “Uma das grandes dificuldades é lidar com expectativa e realidade. As pessoas chegam e querem ver onça. Elas até estão aqui, mas não é sempre que conseguimos ver”, diz Fabiana.

Em seu primeiro ano, o hotel recebeu 599 hóspedes, sendo, nesse início, a grande maioria estrangeira – 73% em 2008, quando até a atriz americana Julianne Moore passou por lá. Em 2022, 4.351 pessoas estiveram no Anavilhanas, número em 8,6% superior ao de 2019, ano anterior à pandemia, e atualmente 49% dos visitantes são brasileiros. “Tem criança que

vai embora chorando porque acha esse lugar melhor do que a Disney. E gente que vem e relaxa tanto que esquece a senha do banco”, conta o empresário.

Hoje o hotel se espalha por uma área de 220 hectares de mata nativa (sem contar uma base de 300 hectares a 50 km do lodge, para quem busca isolamento). Tem 16 quartos, 118 funcionários e movimenta uma cadeia de fornecedores que, ano a ano, tem ajudado o município a deixar as últimas posições do ranking de IDH do país. A maioria dos funcionários, 95%, mora em Novo Airão. O hotel é a única empresa do município fora do Simples Nacional que paga ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), além de mais de 50% das despesas serem feitas diretamente na cidade. A depender da ocupação do Anavilhanas, as compras chegam a movimentar R\$ 700 mil mensais em mercados locais. O impacto é visível: onde até pouco tempo só se vendia arroz, óleo e farinha, hoje se comercializa de tudo. Até vinho.

AVESSO DO AVESSO

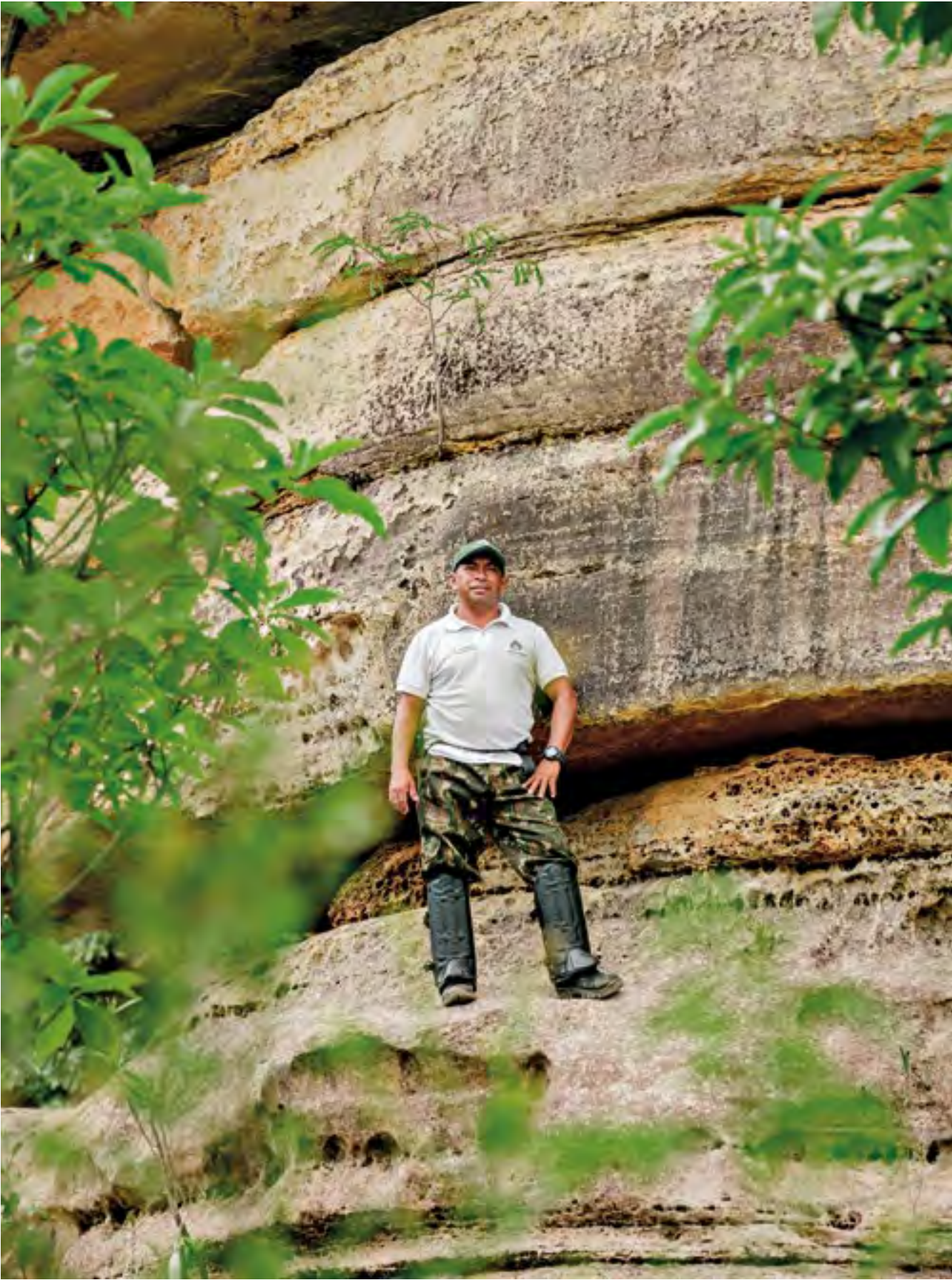
Guto define o Anavilhanas como a antítese do Ariau Amazon Tower, famoso hotel de selva, hoje em ruínas, que atraía turistas com danças indígenas, pescaria e apresentações com animais. O empresário tem em mente que, para quem quer empreender na Amazônia, o maior risco é tentar se sobressair à arquitetura e especificidades locais. “É um lugar com uma natureza tão forte, uma floresta tão exuberante, que ou o ser humano cresce ou ele é engolido. Você tem que criar uma casca, como a dos frutos daqui, que são difíceis de abrir”, diz.

Em outras palavras: se, nos negócios, os idealizadores do hotel tinham muito a ensinar, em outros campos havia muito a aprender. Uma das lições é pre-

“É um lugar com uma natureza tão forte, uma floresta tão exuberante, que ou o ser humano cresce ou ele é engolido”

GUTO COSTA FILHO,
DONO DO ANAVILHANAS JUNGLE LODGE

NA PÁGINA AO LADO
Metusalém da Silva Almeida nasceu em uma comunidade ribeirinha e hoje guia os turistas pelos encantos do seu “quintal”.





Vista aérea do Hotel Anavilhanas

ANAVILHANAS EM NÚMEROS

Veja alguns destaques do hotel

520

hectares de mata nativa preservada cercam o hotel Anavilhanas

320 KG

de frutas e verduras são enviados semanalmente pelo hotel para as escolas de Santo Antônio e Aracari

200 KG

de resíduos da cozinha que abastece hóspedes e funcionários são compostados diariamente

R\$ 700 MIL

é o valor movimentado pelo hotel no município de Novo Airão

2 MIL

livros já foram doados para quatro comunidades com ajuda de parceiros

servar a identidade local, assim como o ambiente. No Anavilhanas, percebe-se esse cuidado nos espaços inspirados em ocas feitas de guaruba e palha de babaçu; na chegada, em que cada visitante ganha a sua própria garrafa térmica para diminuir o consumo de descartáveis; na eletricidade produzida por painéis solares; na compostagem de 6 mil toneladas de resíduo orgânico mensalmente; e na contratação e capacitação de guias locais. São eles as maiores autoridades da floresta. “Eu não imaginava que o ‘quintal da minha casa’ atrairia tanta gente. E que eu pudesse trabalhar levando tanta gente para conhecer esse ‘quintal’”, diz o guia Metusalém da Silva Almeida, 46 anos. Outro local, Francisco Helieverton de Lima, 48 anos, que trabalhava com a extração de madeira, hoje entende o valor da floresta preservada. “Quando eu derrubava a árvore, eu ganhava só uma vez. Agora ganho se ela ficar de pé para poder ser visitada sempre.” Guto entende que a relação de trabalho na região tem que ser conquistada. “Os locais podem, se quiserem, tirar seu sustento da floresta, então a relação com o trabalho tem que ser maior do que a necessidade. Tem que trazer orgulho e tem que fazer sentido”. O hotel também desenvolve uma série de ações sociais, hoje sob responsabilidade do Instituto Anavilhanas. Na comunidade ribeirinha do Aracari, por exemplo, construiu uma nova escola a pedido dos moradores. Já em Santo Antônio, reformou toda a estrutura da escola e, desde então, o número de crianças em sala de aula quase dobrou: de 14 para 25. “Hoje o turismo é nossa maior fonte de renda. Antes pescávamos e vendíamos palitinho de churrasco. Agora os visitantes vêm aqui, conhecem nossa realidade, aprendem e compram

nossos artesanatos”, diz a moradora da comunidade Rosinete de Oliveira, 63 anos, que recebe os turistas e ensina sobre os pássaros, os frutos, as plantas medicinais e o preparo da farinha de mandioca.

EMPRESA B

Em abril de 2023 o Anavilhanas se tornou o primeiro hotel da Amazônia (e o segundo do Brasil) a obter o certificado de empresa B, documento concedido pela organização B Lab a empreendimentos alinhados à cartilha ESG. O processo de certificação, que poucas empresas conseguem devido à alta pontuação exigida, levou nove meses. “O Anavilhanas é um hotel localizado em uma área de alto risco de desmatamento e muito próximo a comunidades ribeirinhas de baixa renda. Um dos critérios para conseguir o certificado é a empregabilidade e o respeito com os moradores da região”, explica Alex Fisberg, consultor de Impacto Social que trabalhou para o Anavilhanas durante o processo de certificação.

O processo, segundo ele, acelerou investimentos em projetos. “Fizemos uma grande revisão de tudo o que o hotel já fazia e definimos como os recursos seriam doados para o instituto e as comunidades a partir do faturamento.”

Fabi lembra ter sido “um trabalho danado”, mas dentro do propósito do Anavilhanas, que desde o início adotou uma política de contratação de funcionários livres de qualquer discriminação, aplicação de salários justos, oferta de oportunidades de desenvolvimento, além de ambiente adaptado aos traços culturais da região. “Nosso desejo sempre foi uma experiência de conexão com a autenticidade local com menor impacto possível e forte envolvimento das comunidades.”

Explore

o melhor do Brasil e do mundo com a Smiles Viagens!

Aproveite nossos valores imbatíveis:

Fortaleza

de 26/01 a 04/02/2024

0 noites a partir de 10x

R\$ 308,00 por pessoa

Aéreo | Hospedagem | Transfer

Magna Praia Hotel

Saindo de São Paulo - GRU

Junte até 18.480 milhas Smiles

Foz do Iguaçu

de 26/01 a 30/01/2024

4 noites a partir de 10x

R\$ 278,00 por pessoa

Aéreo | Hospedagem | Transfer

3 passeios

Vivaz Cataratas Hotel Resort

Saindo de São Paulo - GRU

Junte até 16.680 milhas Smiles

Buenos Aires

de 16/01 a 21/01/2024

3 noites a partir de 10x

R\$ 264,00 por pessoa

Aéreo | Hospedagem | Transfer

Hotel Ujo Retiro

Saindo de São Paulo - GRU

Junte até 15.840 milhas Smiles

Natal

de 26/01 a 02/02/2024

5 noites a partir de 10x

R\$ 299,00 por pessoa

Aéreo | Hospedagem | Transfer

City Tour com Praia de Jenipatu

Marsil Beach Resort

Saindo de São Paulo - GRU

Junte até 17.940 milhas Smiles

Porto Seguro

de 26/01 a 02/02/2024

7 noites a partir de 10x

R\$ 280,00 por pessoa

Aéreo | Hospedagem | Transfer

City Tour

Morje Piscoal Praia Hotel Porto Seguro

Saindo de São Paulo - GRU

Junte até 16.800 milhas Smiles

Porto de Galinhas

de 26/01 a 02/02/2024

6 noites a partir de 10x

R\$ 698,00 por pessoa

Aéreo | Hospedagem | Transfer

Surferville Resort - All Inclusive

Saindo de São Paulo - GRU

Junte até 41.880 milhas Smiles



Descubra: www.smilesviagens.com.br

Os valores publicados são válidos por pessoa em apartamento duplo. Os serviços prestados (o recurso acima não inclui efetivamente reservados até que compra seja concluída. Para que sua compra seja concluída, recomendamos a confirmação de disponibilidade dos fornecedores envolvidos, e, (ii) confirmação de pagamento. A tarifa poderá sofrer alteração caso haja indisponibilidade da opção selecionada. Preços de serviços internacionais serão convertidos em Real (R\$) conforme o câmbio do dia, sujeito a alteração. Se aplicável, condições específicas dos serviços intermediados (como por exemplo tarifa não reembolsável e gratuidade para crianças no caso de hospedagem, constância no resumo acima). Ver: Os valores estão sem a taxa de embarque e eventuais taxas aplicáveis de acordo com a tarifa escolhida e podem variar conforme a companhia aérea, disponibilidade de assentos nas aeronaves, datas e cidades de origem. Em caso de voos internacionais, toda a documentação necessária para a realização do desembarque no país de destino é de responsabilidade exclusiva do participante e deve ser verificada antes da realização do embarque, de acordo com as políticas, restrições e determinações de cada país (tanto de origem quanto de destino e nos países de escala). Forma de pagamento: Pix, cartão de crédito, mediante aprovação da operadora.

LIBERDADE PREMIADA

A 3ª vez de Tainá Müller em Amsterdã foi marcada por conquistas variadas: um pouco a trabalho, um pouco de férias, ela voltou com uma estatueta e boas (re)conexões

POR
Luisa Alcantara e Silva

FOTOS ARQUIVO PESSOAL. DIVULGAÇÃO



Aos 41 anos, a atriz Tainá Müller entende que viajar é fundamental. Ela relembra que andou de avião pela primeira vez aos 18, quando foi para São Paulo trabalhar como modelo. A profissão era justamente a oportunidade de conseguir conhecer outros países e foi o que aconteceu: aos 21 anos ela embarcou para a Tailândia, emendou com a China e não parou mais.

Sua parada mais recente foi em Amsterdã, na Holanda, que já tinha visitado em 2012 e 2022. Mas dessa vez foi diferente: primeiro, porque ela participou da Septimius Awards, premiação das mais importantes da Europa, sendo indicada pela segunda vez como Melhor Atriz pela série “Bom dia, Verônica” (Netflix) – e voltou com a estatueta nas mãos! Segundo, porque teve a companhia do marido, o diretor Henrique Sauer. “Viajar é onde a gente melhor navega”, diz ela, que estava sem fazer uma viagem de casal havia sete anos, desde o nascimento do filho, Martin.

Juntos, eles flanaram por Amsterdã e visitaram pontos turísticos, caso do Rijksmuseum, o maior museu do país. “Por meio das pinturas dos holandeses, que retratam batalhas, pessoas, paisagens e tantas outras cenas, a gente foi vendo como o país foi construído”, diz Tainá. Entre os cerca de 8 mil objetos do Rijks, a pintura a óleo “A Ronda Noturna”, de Rembrandt, feita entre 1639 e 1642, chamou sua atenção. “O jeito que ele pintava era muito revolucionário. Acho que ele foi o primeiro cineasta, antes mesmo da invenção do cinema, porque conseguia transpor a imagem de uma cena dando foco de luz para os protagonistas”.

O casal também visitou o Museu Van Gogh – assim como o Rijks, fica na Museumplein, leia-se, a Praça dos Museus, com um gramadão para transeuntes sentarem e observarem -, que conta com a maior coleção de obras do pintor holandês, entre pinturas, desenhos e cartas trocadas pelo artista. “Gênio absoluto. Já tinha visto algumas exposições e obras soltas de



Van Gogh em outros espaços, mas ir a um local todo dedicado ao artista, onde pude conhecer um pouco mais da história de vida dele, da relação com o irmão, foi super interessante”, diz ela. “O trabalho dele é um dos poucos que, quando me deparo, perco o ar.”

Pertinho dali, Tainá e Henrique também visitaram o Moco, museu de arte moderna, contemporânea e de rua, fundado em 2016. “É um espaço bem pequeno, mas que adorei.” O imóvel de 1904 abriga mostras temporárias e exposições permanentes de artistas como Andy Warhol, Jean-Michel Basquiat, Keith Haring, Yayoi Kusama e Banksy. Do lado de fora, o Moco Garden expõe uma coleção em constante transformação, com trabalhos de artistas como o norte-americano Whisbe, o franco-italiano Marc Ange e a lenda do design holandês Marcel Wanders.

AO AR LIVRE

Tainá aproveitou o que de melhor Amsterdã oferece: pedalou pela cidade conhecida como a capital mundial da bicicleta e também deu uma volta de barco, dica de um amigo que mora lá. “Foi um passeio

curto pelos canais, mas foi mágico.” Os canais que cortam a cidade de forma circular foram construídos no século do ouro holandês, o XVII, e, em 2010, parte deles foi declarada patrimônio cultural da Unesco. Alguns desses programas foram feitos também na companhia de José Henrique Fonseca e Isabel Jaguaribe, diretores da série “Bom Dia, Verônica”, cuja terceira temporada deve estreiar em 2024. “A gente só se encontrava no set, então, foram momentos especiais. São amigos que quero para a vida.”

Tainá também encontrou a atriz Débora Nascimento, com quem almoçou em seu restaurante preferido da viagem, o De Kas. “Nossa, eu amei. É um restaurante incrível, uma grande praça que usa tudo da horta orgânica própria”, conta. Trabalhando apenas com menu degustação e com uma estrela Michelin e uma estrela verde (categoria criada pelo guia em 2020 que reconhece casas que apostam na gastronomia sustentável), o De Kas funciona onde antigamente era uma estufa.

Tanto nos restaurantes quanto nos museus e mesmo em outros passeios, Tainá optou por usar

ACIMA

Cafe Schuim e as bicicletas, que fazem parte da paisagem da capital holandesa.

NA PÁG. AO LADO

Tainá com o marido, Henrique Sauer, em um dos canais de Amsterdã; o Rijksmuseum, o maior museu da Holanda; prato do restaurante De Kas, eleito pela atriz como seu preferido no destino.

FOTOS CARLA ARAKAKI, ARQUIVO PESSOAL E DIVULGAÇÃO



o cartão de crédito. Caça-milhas, como ela se intitula, sabe que, de euro em euro, pode resgatar uma passagem aérea com a Smiles. “Sou Clube Smiles e fico de olho em todas as promoções”, conta a atriz, que recentemente comprou milhas com 75% de desconto. Também adquiriu uma máquina de lavar roupa no Shopping Smiles e, assim, acumulou em dobro – ao fazer a compra pelo Shopping e ao usar o cartão de crédito. Ela também aproveita o Smiles & Money, que combina milhas e dinheiro, e a parceria com a Uber ao comprar créditos no aplicativo de transporte que se transformam em milhas.

É tanta matemática que conseguiu viajar em julho deste ano com a família para a Amazônia só com milhas e já planeja alugar um carro com milhas Smiles para sua próxima viagem, a Patagônia chilena. As escolhas dos destinos fazem parte de um projeto de Tainá e Henrique de viajar e apresentar o mundo para o filho. “Quero mostrar para ele o planeta em que eu desejo que ele seja um agente de preservação, sabe? Mas para ele amar e preservar é preciso conhecer.” Presente de mãe para filho. ●

É O CANAL

De passeio personalizado a visita à casa em que o artista Rembrandt viveu, confira dicas de programas para fazer em Amsterdã

POR
Luisa Alcantara e Silva

PASSEIO

NAS ALTURAS

Quer adrenalina? Vá ao Over The Edge, um balanço a cerca de 100 metros de altura no A'Dam Lookout, um mirante no topo da A'Dam Tower. Se não tiver coragem, visite a exposição interativa sobre a história de Amsterdã ou tome um drink no bar apreciando a vista 360 graus da cidade. A experiência já começa no elevador que leva até o 20º andar em apenas 20 segundos em um espetáculo de luzes e efeitos sonoros.

@ADAMLOOKOUT



PASSEIO

CLARO-ESCURO

Nascido em Leida, a cerca de 40 quilômetros de Amsterdã, Rembrandt, um dos pintores mais importantes da história da arte e ícone do barroco europeu, mudou-se para Amsterdã, onde ficou até morrer, em 1669, aos 63 anos. O imóvel em que ele morou e que foi seu ateliê por muitos anos se tornou o Museu Casa de Rembrandt. Neste ano, o local foi reaberto com novas salas de exibição e tour multimídia.

@MUSEUMREMBRANDTHUIS



PASSEIO

MODERNIDADES

Na Museumplein está o Stedelijk, museu de arte moderna fundado nos anos 1870. Na última reforma, ele passou por uma grande renovação e ampliação, até que foi reaberto em 2012. Obras de importantes artistas, como Vincent Van Gogh, Andy Warhol, Piet Mondrian, Henri Matisse, Wassily Kandinsky, Jackson Pollock e Marc Chagall, estão em seu acervo. Aos sábados, às 11h30, há um tour familiar guiado.

@STEDELIJKMUSEUM



GASTRONOMIA

AO SEU PALADAR

Vinte barracas servem os mais diversos tipos de comida no mercado gastronômico Foodhallen, inaugurado em 2014. Há de pizza e hambúrguer a comida vietnamita. Quem quiser experimentar uma iguaria local pode ir ao estande da Mer du Nord e provar ostras, caranguejos e peixes frescos. Outro clássico holandês está no De Ballenbar: bitterballs com recheios como camarão e carne de bezerro.

@FOODHALLEN



PASSEIO

PELAS ÁGUAS

Amsterdã é conhecida como “a Veneza do Norte” por seu conjunto de canais, que totalizam cerca de 100 quilômetros e mais de mil pontes. Para ver parte disso você pode embarcar em um cruzeiro com a Stromma, empresa que oferece tours desde 1912. É a oportunidade de ver pontos turísticos, como o Rijksmuseum e a ponte basculante Magere Brug, de outro ângulo. O passeio dura cerca de uma hora e conta com audioguia.

@STROMMANL

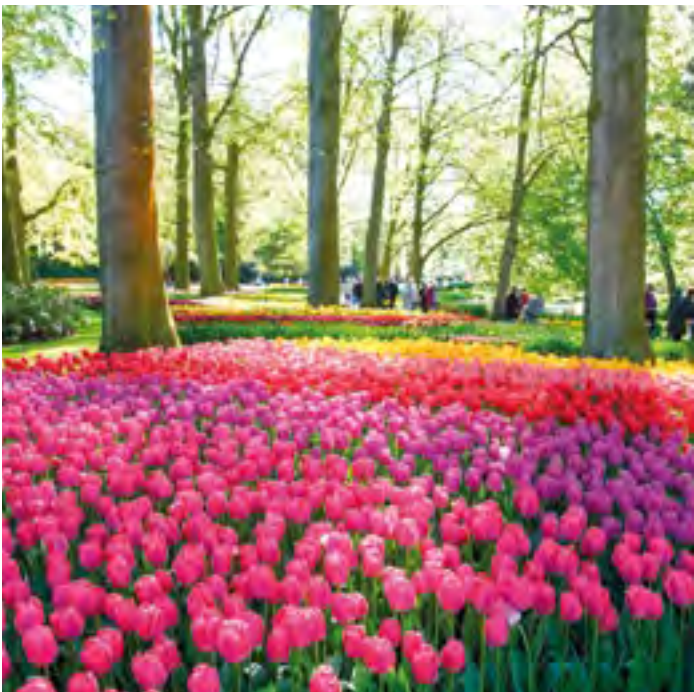
FOTOS DIVULGAÇÃO

PASSEIO

POUCOS DIAS, MUITAS FLORES

Na cidade de Lisse, a cerca de 30 quilômetros do centro de Amsterdã, o Keukenhof, também conhecido como Jardim das Tulipas, abre apenas oito semanas por ano. Em 2024, será possível ver os aproximadamente 7 milhões de bulbos de flores entre 21 de março e 12 de maio. O local, que se intitula “o mais belo jardim de primavera do mundo”, tem, além das tulipas, jacintos e outros tipos de flores.

@VISITKEUKENHOF



PASSEIO

PEGADAS HISTÓRICAS

O que começou com o blog Conexão Amsterdam, criado em 2015 por Marcio Aliberti e Hugo Pereira, cresceu e virou uma agência de viagens customizadas que oferece, entre as opções, tours a pé pela cidade. “Nossos passeios são baseados nas vontades de cada cliente e duram de quatro a cinco horas”, diz Marcio. Tudo feito com guias que falam português.

@CONEXAOAMSTERDAM



PREPARA

Vai a Amsterdã? Dê uma olhada nas dicas de produtos do Shopping Smiles para acertar na mala de viagem



PROTEGIDAS

A luva com dedo “touch” permite que você use o celular sem passar frio nas mãos – só não vale teclar quando estiver pedalando! Da marca Viko, de lã acrílica e fácil de lavar.

R\$ 26,91* JUNTE ATÉ 81 MILHAS

COM ESTILO

Em uma cidade em que chuva e vento são frequentes, é bom levar uma jaqueta corta-vento, como a da marca Get Over vendida pela Renner. Tem capuz, recortes frontais e bolsos com zíper.

R\$ 122,31* JUNTE ATÉ 367 MILHAS

CUCA QUENTE

Esse acessório dois em um funciona tanto como gorro quanto como gola. Hipoalergênico, de lã acrílica e com barra canelada.

R\$ 35,91* JUNTE ATÉ 108 MILHAS

FOTOS DIVULGAÇÃO



HISTÓRIA

“O Diário de Anne Frank” reúne relatos de uma garota que se escondeu com a família durante a Segunda Guerra Mundial em um sótão na cidade – que pode ser visitado. A edição definitiva, da editora Record, traz trechos que foram cortados na publicação de 1947.

R\$ 34,99* JUNTE ATÉ 105 MILHAS



DIVERSÃO

Sempre é bom levar uma galocha. Essa transparente e de cano alto da marca Fuzarka é perfeita para as crianças e ainda vem com um par de meias listradas coloridas.

R\$ 53,91* JUNTE ATÉ 162 MILHAS



PÓS-IMPRESSIONISMO

Um bom passatempo para conhecer ou relembrar o trabalho de Vincent Van Gogh, um dos mais conhecidos artistas holandeses, o quebra-cabeça de mil peças retrata o quadro “A Noite Estrelada”.

R\$ 64,90* JUNTE ATÉ 195 MILHAS

*Valores em reais e milhas apurados no fechamento desta edição e sujeitos a alteração

COMO FUNCIONA

Parte do programa de fidelidade da GOL, o Shopping Smiles é um marketplace que reúne milhares de produtos dos varejistas do Brasil. Ao comprar aqui você junta milhas que podem te aproximar da sua próxima viagem ou resgatar produtos dentro do próprio Shopping e por toda a plataforma Smiles.

Acesse:





DURMA BEM

Confira opções de hospedagem para relaxar depois de um dia batendo perna por Amsterdã

POR
Luisa Alcantara e Silva

1. YOTEL

No bairro Noord, onde estão diversas startups e bares, o Yotel tem sala de ginástica, restaurante e bar num deque com vista para o canal. “Oferecemos aos viajantes brasileiros uma combinação de conveniência, preço acessível e comodidades modernas em um lugar ideal para visitar a cidade, bem como viver como um local”, diz a gerente-geral, Joy Maroulás. Você pode alugar uma bicicleta diretamente no hotel.

A partir de R\$ 837,93 a diária do casal. Cliente Smiles ganha a partir de 2.224 milhas com a reserva*

FOTOS DIVULGAÇÃO

COMO FUNCIONA

Na Smiles você pode reservar hotéis usando suas milhas ou pagando no cartão de crédito e juntando milhas para viajar ainda mais. Para aproveitar as vantagens, basta reservar sua acomodação pelo site da Smiles.



2. DOUBLETREE BY HILTON AMSTERDAM CENTRAAL STATION

A cinco minutos a pé da Estação Central, possui quartos com decoração minimalista e bastante luz natural. O hóspede conta com serviço de quarto e de concierge e um bar no lobby com uma biblioteca aberta 24 horas por dia. Na cobertura, está o LuminAir, bar com boas opções de drinks e comidinhas, além de uma vista incrível da cidade.

A partir de R\$ 1.628,33 a diária por casal. Cliente Smiles ganha a partir de 4.322 milhas com a reserva*



3. HOTEL CASA

Nas margens do rio Amstel e no bairro de mesmo nome, a cerca de 15 minutos de bicicleta de atrações como o Rijksmuseum, oferece quartos confortáveis e bem iluminados que passaram por uma renovação em 2021. Faz parte do Green Hotel Club, iniciativa que aposta na sustentabilidade – em estadias de quatro ou menos diárias, o serviço de quarto deve ser pedido pelo hóspede e não há uso de embalagens plásticas, por exemplo.

A partir de R\$ 981,14 a diária por casal. Cliente Smiles ganha a partir de 1.734 milhas com a reserva*



ESPALHANDO VERDADES

Presente em mais de 100 países, o projeto Verificado cria redes de mensageiros de confiança para combater as notícias falsas e a crise da desinformação

POR
Ismael dos Anjos

ILUSTRAÇÃO
Adams Carvalho

Na era da economia da informação, em que o conhecimento, os dados e os serviços que deles derivam podem ser tão ou mais rentáveis que as manufaturas, qualquer voz pode trazer um fato ou uma verdade, mas muitas vezes são apenas ruídos e desinformação.

Este cenário foi escancarado na pandemia da Covid-19. Enquanto as pessoas estavam sedentas por orientações, mensagens distribuídas via WhatsApp e Meta (na época Facebook) contribuíram para o

fenômeno batizado de infodemia, ou seja, “um excesso de informações, algumas precisas e outras não, que tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa”, conforme definido pela Organização Mundial de Saúde. Era preciso reagir a essa ameaça, e foi nesse contexto que a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou, em maio de 2020, o projeto Verificado. “A iniciativa foi criada com esse mote específico, mas mesmo ao longo da pandemia as prioridades



foram mudando. No início era para dizer que existia pandemia. Depois era para reforçar o uso da máscara. Mais tarde para mostrar a importância da vacinação e hoje já exploramos outras temáticas urgentes”, explica Ana Rosa Reis, assessora de Projetos Especiais e Parcerias Institucionais das Nações Unidas. Presente em 130 países, o Verificado atingiu mais de 1,4 bilhão de pessoas em todo o mundo nesses três anos de atividade.

LUPA

Concebida em parceria com a Purpose – consultoria que desenvolve projetos de impacto social com organizações do ter-

ceiro setor e empresas –, a iniciativa se apoia em três pilares que garantem uma estratégia rápida e adaptável de acordo com a realidade de cada região. O primeiro deles é a criação de conteúdo engajador, que responde rapidamente a crises em constante evolução. “A estratégia é trazer informações precisas e verificadas para o público. Porque há informação tanto para o bem quanto para o mal. A infodemia afeta todos os aspectos da nossa vida, desde a profissional até a mais íntima, da nossa família, do dia a dia”, explica Caroline Rego, diretora associada de campanhas na Purpose. “Nós sempre olhamos de forma 360º o projeto para ver qual é a plataforma

mais adequada, qual é o conteúdo mais adequado de acordo com a audiência e o tema que a gente gostaria de abordar”.

No Brasil, a atuação tomou diferentes formas: projeções no Cristo Redentor, intervenções no metrô e na Marquês de Sapucaí; ações com celebridades, desafios no TikTok, filtros no Instagram e até colaborações com o aplicativo de relacionamentos Tinder e com o canal infantil Gloob, da TV Globo. Essas parcerias fortes e diversificadas, aliás, compõem o segundo pilar do Verificado e fortalecem a distribuição em larga escala.

Advogada especialista em crimes de gênero, direito antidiscriminatório e feminicídios, Fayda Belo foi uma das principais cola-

boradoras quando o tema a enfrentar foram as violências contra as mulheres. “Defender um país mais justo, mais equânime, e que respeite de fato as mulheres sempre foi meu legado e deve ser compromisso de toda sociedade”, diz Fayda. “Não é aceitável, em um país em que a maioria da população é formada por mulheres, que elas não sejam vistas como indivíduos sujeitos de direitos e sejam violentadas em razão do gênero”.

O terceiro fundamento estratégico da iniciativa é priorizar insights que levem em conta contexto cultural e audiência, ampliando a eficácia das intervenções. Esse princípio se mostra muito eficaz, principalmente, para furar as temidas, famosas e já



VERIFICADO PELO CLIMA

Com o próximo foco do projeto sendo mudanças climáticas, a ideia é combater o negacionismo, a destruição e a narrativa do atraso. Como?

1. Mobilizar as comunidades em torno da transição para as energias renováveis;
2. Servir como um antídoto para a desinformação climática que busca manter as pessoas dependentes dos combustíveis fósseis.

tradicionais bolhas de acesso à informação. Em parceria com a organização G10 Favelas, o projeto desenvolveu a capacitação de líderes comunitários de bairros periféricos, de modo que essas pessoas, mensageiros de confiança, pudessem levar adiante a informação que se fazia necessária.

SALVA-VIDAS

Depois do sucesso das ações em torno da pandemia de coronavírus e da campanha de combate às questões de violência contra as mulheres, o novo tema a ser abordado será mudanças climáticas. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios, 5,8

milhões de brasileiros foram diretamente afetados pelo impacto das enchentes que assolaram o Sul do país e a seca fora do normal que está afetando os rios da Amazônia em 2023. Apenas neste ano, o Brasil já sofreu prejuízos de R\$ 50,5 bilhões na economia devido a tempestades e longos períodos de estiagem, entre outros eventos climáticos extremos. “O nosso objetivo com a iniciativa Verificado é combater a desinformação e fornecer conteúdos que salvam vidas. Falar do uso da máscara salvou vidas, falar sobre violência contra a mulher salva vidas e falar sobre mudanças climáticas também pode salvar vidas”, finaliza Ana Rosa Reis. ●

RESERVE SUA VAGA DE ESTACIONAMENTO NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS E ARENAS DO PAÍS COM O **ESTAPAR RESERVA**.

Para reservar, utilize a nova plataforma digital da Estapar:

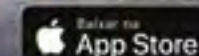


Valores especiais para diárias ou pacotes de até **50% de desconto** sobre a tabela no local.

Reserve com antecedência e garanta o melhor preço.



Baixe o app Zul+



ou acesse o site: www.estapar.com.br/estapar-reserva



A plataforma digital da **ESTAPAR**



"O trabalho desenvolvido pelo Hospital Pequeno Príncipe no atendimento a crianças é referência há muitos anos. Nessa batalha diária, que também defende uma sociedade melhor e mais igualitária, vejo o brilho nos olhos dos tantos profissionais envolvidos. É gente que quer fazer a diferença na vida dos pacientes e das suas famílias.

Uma das formas mais simples de se apoiar essa rede de atendimento criada pelo Hospital Pequeno Príncipe é destinando parte do seu Imposto de Renda. Essa é uma oportunidade fácil e segura para ajudarmos a transformar o mundo ao nosso redor. No entanto, menos de 3% do potencial de destinação é utilizado no Brasil.

Convido todos vocês a conhecerem melhor o trabalho do Hospital Pequeno Príncipe e a destinação do Imposto de Renda."

Artur Grynbaum

Vice-presidente do Conselho do Grupo Boticário

A renúncia fiscal é uma oportunidade, prevista em lei, de direcionar parte do seu Imposto de Renda Devido para projetos sociais, beneficiando os milhares de pequenos pacientes atendidos por ano no Hospital Pequeno Príncipe.

No Brasil, apenas **2,86% do potencial de doação** da população foi destinado para instituições filantrópicas*. Isso corresponde a mais de **R\$ 9 bilhões que deixaram**, por exemplo, **de impactar o cenário da saúde no país**.

* Fonte: Ministério da Fazenda — Receita Federal 2022

Informações:

41 2108.3886 • 41 99962.4461

doepequenoprincipe@hpp.org.br

www.doepequenoprincipe.org.br

De forma fácil e sem custos, contribua com a vida de milhares de crianças e adolescentes. Calcule 6% do valor do seu **Imposto de Renda Devido, seja a pagar ou a restituir**, e, por meio do site doepequenoprincipe.org.br, direcione esse recurso, **até 27 de dezembro de 2023**, para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil.

Essa modalidade de apoio também é possível no momento da declaração. Para mais informações, acesse nosso site ou escaneie o QR code e fale com a nossa equipe.



NOVA GOL

CHECK-IN 82

Saiba mais da parceria sustentável entre a GOL e a empresa Ereciclo

FALE COM ESPECIALISTA 83

Saiba como fazer a remarcação de voo dentro do app Smiles

AIR FRANCE 84

Os 90 anos da companhia francesa que é nossa parceira

BASTIDORES 86

Por trás do centro de manutenção da GOL em Confins

GOLLOG 89

As soluções tecnológicas que economizam papel e priorizam o meio ambiente

SMILES 90

Entenda como é possível programar uma viagem toda na nossa plataforma

GOL ONLINE 92

Programas infantis, podcasts e aulas online, as novidades dos nossos voos

MAPA DE ROTAS 95

Levamos você para conhecer o Brasil e o mundo



GOL + EURECICLO = NOVA FASE SUSTENTÁVEL

O projeto #MeuVooCompensa em avião especial, desta vez, verde



A gente acaba de entrar na nova fase da campanha do #MeuVooCompensa. Ao lado da eureciclo, a maior certificadora de logística reversa de embalagens no país, passamos a compensar 200% dos resíduos recicláveis descartados a bordo. Ou seja, para cada embalagem plástica, de papel, vidro ou alumínio descartada a bordo, nós vamos compensar reciclando outras duas.

“A eureciclo tem a mesma pegada da GOL, pois trata-se de uma empresa que faz uma comunicação leve e certa, é simples, humana e inteligente, além de se encaixar nos nossos propósitos ambientais”, explica Felipe Sobrinho, gerente de ESG da GOL. “Essa nossa iniciativa de neutralizar os recicláveis em escala 2x1 é pioneira no mercado e chega a ser 22% maior do que a legislação brasileira exige. Nós quantificamos usando como ano-base sempre o anterior. Por exem-

plo, em 2023 neutralizamos o que foi consumido em 2022”, explica. Este ano, serão recicladas 1.022 toneladas de resíduos.

Segundo Felipe, esse novo braço do #MeuVooCompensa integra o portfólio sustentável que tem como objetivo transformar a empresa em carbono neutro até 2050. Todas as iniciativas no âmbito sustentável são apresentadas no nosso Relatório ESG, publicado anualmente e disponível online. Esse documento apresenta uma visão completa e detalhada sobre o nosso desempenho na área, abarcando as dimensões econômica, operacional, de governança, social e ambiental.

Para divulgar essa nova parceria, preparamos um avião especial. Pela primeira vez, deixamos o laranja, o cinza e o branco de lado para dar espaço ao verde, uma personalização que tem o apoio da fabricante

FOTO THAIS MAGALHÃES/CBF/DIVULGAÇÃO

FOTO DIVULGAÇÃO

norte-americana Boeing. De um lado, a estampa de #MeuVooCompensa em branco. Na outra face, contornos de árvores que remetem à preservação da natureza. “Também espalhamos mensagens nas mesinhas e nos bins”, conta Andrea Piagentini, gerente de Marketing da GOL. O avião escolhido é um modelo 737-MAX, o mais moderno da nossa frota. “Ele também faz parte da nossa estratégia sustentável, já que consome menos combustível.”

A parceria com a eureciclo é a segunda do projeto #MeuVooCompensa, que existe desde junho de 2021. A Moss, que oferece soluções para compensação de carbono para empresas, foi a nossa primeira parceira. A empresa calcula as emissões e os valores da compensação, já que na aviação nós trabalhamos com corresponsabilidade: quem voa assume a própria compensação de CO2. “Facilitamos esse processo já durante a compra da passagem e o incentivamos”, conclui Andrea.



FALE COM O ESPECIALISTA

COMO FUNCIONA A REMARCAÇÃO VOLUNTÁRIA NA SMILES?

“A gente acabou de lançar uma nova funcionalidade para nossos Clientes, a remarcação voluntária de voos. Agora é possível mudar data e/ou horário dos voos GOL emitidos pela Smiles. O processo é simples: basta acessar a conta Smiles e seguir os passos ‘Meus Voos’, ‘Próximos Voos’ e ‘Remarcar Voos’. Essa ferramenta era um desejo antigo nosso, já que possibilita uma grande melhora na experiência do Cliente de forma geral, deixando o processo totalmente digital, sem que ele tenha de passar pela Central de Atendimento para realizar o pedido de remarcação. Por enquanto, a possibilidade de remarcar o voo está disponível apenas para o mesmo Cliente, na mesma rota, com o pagamento de uma taxa fixa. É importante dizer que se paga também por uma eventual diferença de tarifa. Outra vantagem nesse processo é que se o Cliente resgatou 100% da passagem em milhas e por acaso não tem milhas para cobrir a diferença, ele pode usar o Smiles & Money, ou vice-versa.”

QUEM RESPONDE É JUAN MU DEH, DIRETOR COMERCIAL DE AÉREAS E UNIVERSO DO VIAJANTE NA SMILES

OS 90 ANOS DE PURA ELEGÂNCIA DA AIR FRANCE

A companhia parceira da GOL resume tudo o que tem de magnífico na França: design, alta costura, gastronomia...

90 ANOS CRUZANDO OS CÉUS DE PARIS PARA O MUNDO!

O mundo era outro quando a Air France nasceu: o new look acinturado da Dior surgiria só anos mais tarde, assim como o traje de mergulho moderno, a mobilete e o isqueiro a gás, todas invenções francesas. De lá pra cá, muita coisa mudou, mas não o serviço da empresa, que é nossa parceira desde 2014 (saiba mais no box ao lado).

A excelência francesa sempre foi o mote da companhia aérea, que celebra essas nove décadas destacando sua elegância, tecnologia, inovação e conforto a bordo. É uma das marcas francesas que mais se faz presente hoje e que permite que viajantes de

todo o mundo possam ver de perto o “je-ne-sais-quoi” made in France, com viagens a destinos de sonho, além de aproveitar a gastronomia, design, alta costura, arte e arquitetura do país.

Para homenagear e dar vida a esses 90 anos de elegância, a Air France apresentou uma coleção de cinco vestidos que representam as diferentes vertentes da companhia aérea: aeronaves e tecnologia; uniformes e moda; seus famosos cartazes, que promovem sua vasta malha; jantares e faqueiros finos; design e arquitetura. O responsável pelas peças é Xavier Ronze, que também lidera as oficinas de figurino do balé de Paris.

AIR FRANCE + GOL

43 DESTINOS OFERECIDOS EM CODESHARE NA EUROPA (E MAIS 44 COM KLM)

40 DESTINOS DE ORIGEM NO BRASIL EM PARCERIA COM A GOL

87 VOOS COM MENOS DE 3 HORAS DE CONEXÃO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS, GALEÃO E FORTALEZA

25 NOVOS DESTINOS A PARTIR DO GALEÃO

FOTOS DIVULGAÇÃO



AIR FRANCE EM NÚMEROS

A companhia tem mais de 38 mil colaboradores, sendo pouco mais de 12 mil comissários e mais de 3.700 pilotos.

Assim como nós, a empresa está comprometida com sustentabilidade e pretende reduzir em 30% as emissões por passageiros/km até 2030, além de incorporar 10% de combustíveis sustentáveis até o mesmo ano.

A diversidade também é ponto importante para a Air France, que conta com 45,6% de funcionárias mulheres, com 30,4% delas presidindo comitês de gerenciamento. Além disso, 1.900 dos colaboradores possuem algum tipo de deficiência, e 83 milhões de pessoas foram transportadas pela Air France-KLM em 2022 para 120 países.

Foram servidas 55 milhões de refeições a bordo de voos da Air France no ano passado. Em 2023, a empresa fechou parceria com 17 chefs para oferecer menus de altíssima qualidade.

A Air France serve 1 milhão de garrafas de champagne a bordo anualmente.

Até dezembro de 2022, a companhia contava com 255 aeronaves, entre elas modelos Airbus A220, A318, A319, A320 e A321, Embraer 170 e 190 para curtas distâncias, e Boeing 787 Dreamliner 777, e Airbus A350 e 330, sendo esses quatro modelos para voos intercontinentais.

A companhia marcou a história da aviação com o Concorde, aeronave supersônica com capacidade para cem

passageiros que começou a ser operada em 1976 – ultrarrápida, ia de Paris a NY em 3,5 horas. Chegou a voar para o Rio, mas sua operação no Brasil fopi encerrada em 1982, e no mundo em 2000. O centro de manutenção da Air France em Roissy emprega mais de 12.800 pessoas e oferece suporte técnico que vai desde engenharia e manutenção de malha até revisão de motores, estrutura aerodinâmica e suporte a reversores de empuxo de ventiladores, bem como gerenciamento, reparo e fornecimento de componentes apoiados por uma poderosa rede logística. Apoia quase 3.000 aeronaves operadas por 200 grandes companhias aéreas.

LOCAL DE EXCELÊNCIA

Centro de manutenção da GOL em Confins, Aerotech acaba de completar 17 anos

POR
Livia Scatena

ILUSTRAÇÕES
Bel Andrade Lima



SELOS INTERNACIONAIS

A Aerotech está certificada pelos órgãos reguladores nacionais e internacionais, como a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), FAA (Federal Aviation Administration, dos Estados Unidos) e EASA (European Union Aviation Safety Agency).

ESTRUTURA

Contamos com mais de 145 mil m² de área em Confins, distribuída em três hangares, sendo dois dedicados à manutenção e outro à pintura. A estrutura tem ainda seis oficinas que realizam reparos e revisão de rodas, freios e estruturas metálicas, além da inspeção de motores, dos interiores dos aviões, fornos, janelas, baterias e etc.

O QUE FAZEMOS?

Em 2019, a Aerotech 1 (lembrando que há centros de manutenção também em São Paulo e Brasília) deixou de prestar serviço exclusivamente para a GOL e passou a atender o mercado de forma rápida, eficiente e com preço competitivo. Nos próximos anos, temos planos de expansão do nosso portfólio, passando a atender, além das aeronaves Boeing, modelos da Airbus e aviões de maior porte.

O QUE É

A GOL Aerotech é hoje nossa unidade de negócios especializada em manutenção, reparos, revisões e pintura de aeronaves. Em 2006, quando a operação teve início, o aeroporto de Confins era subutilizado e o hangar contava com áreas destinadas à pintura e manutenção das nossas aeronaves. Desde então, cresceu em tamanho e importância e, em 2019, deu origem à Aerotech 1, que atende clientes externos.

QUEM FAZ

Em 2011, um projeto do Instituto GOL para preparar adolescentes para o mercado de trabalho levou um grupo de jovens à Aerotech 1. Dentre os talentos está Camila Ferreira, hoje nossa técnica de manutenção – ela passou dois anos como aprendiz até ser efetivada. A sua equipe é responsável pelas partes elétricas e eletrônicas das aeronaves.

NÚMEROS

Em média, atendemos 80 aeronaves por ano em um total de 600 mil horas de trabalho anuais. Temos mais de 760 colaboradores trabalhando ali para entregar serviços em um alto padrão de qualidade, com uma pontualidade na entrega de 98% para manutenção pesada de aeronaves.



CRIA DA CASA

Camila Ferreira, técnica de Manutenção da GOL, conta como é trabalhar na Aerotech 1

QUANTO TEMPO VOCÊ TEM DE GOL AEROTECH?

Doze anos, sendo dois como aprendiz. Eu tinha 17 anos quando tive uma oportunidade via Instituto GOL. Na época era estudante e fiz um curso de dois meses de manutenção de aeronaves oferecido pela Aerotech. Prestei uma prova, passei e fui contratada. Comigo foram dez jovens contratados, sendo que outros três seguem trabalhando aqui ainda hoje. Dois anos depois disso, fui efetivada: passei pelo setor de Inspeção e vim para a Manutenção em 2015. Nesse caminho, me especializei, fiz as provas da Anac e comecei a fazer faculdade. A aviação entrou na minha vida por acaso e me apaixonei. É uma área que exige esforço e eu gosto demais.

QUAIS SÃO AS SUAS FUNÇÕES NO TRABALHO?

Aqui na Aerotech, tudo é separado por slot, por equipe e cada time tem sua rotina. Minha equipe e eu cuidamos de tudo o que envolve a parte elétrica dos aviões no que chamamos de check rápido, ou seja, o avião fica no máximo dois dias parado aqui. Já as outras equipes fazem checks mais longos, de 45 dias até 60 dias. A nossa rotina é bem corrida, pois temos de ser rápidos, já que as aeronaves passam só 48 horas conosco e às vezes chegam duas no mesmo dia.

POR QUE UM AVIÃO VAI PARA O CENTRO DE MANUTENÇÃO DE CONFINS?

Aqui a gente recebe tanto aviões com manutenção preventiva agendada quanto os que precisam de reparos mais pontuais. Recebemos ordens de serviço da Boeing com o descritivo das tarefas, como a periodicidade que cada uma delas deve ser realizada. Fazemos tudo com base em nosso calendário. Então desde a parada da aeronave até o passo a passo do que é feito é tudo planejado. Mas não dá para dizer que há um padrão, já que o trabalho depende muito do que o avião precisa naquele momento. Até porque no meio de uma inspeção podemos encontrar, por exemplo, algo na fuselagem que necessite de reparo.



GOLLOG SEM PAPEL

Setor de logística da GOL economiza 1,3 milhão de folhas por mês com projeto digital

POR
Livia Scatena

A gente embarcou em uma jornada sem retorno rumo à sustentabilidade em um total comprometimento com o futuro do planeta. Adotamos iniciativas como a neutralização de emissões com compensação de carbono, a redução da poluição e do desperdício e estamos investindo em nossa gestão ambiental com soluções e tecnologias inteligentes. Obviamente, nosso operador logístico não iria ficar de fora dos nossos planos sustentáveis.

Desde 2018, a GOLLOG vem se dedicando a ser ainda mais digital com o projeto Paperless, que basicamente tem o intuito de reduzir ao mínimo as impressões e o uso de papel. Além dos ganhos ecológicos e de espaço, a unidade de negócios ganhou

também agilidade. Em vez de emitir até oito folhas por processo, passamos a eliminar algumas etapas.

“Começamos a entregar a via do Cliente por e-mail, por exemplo, e usar tablets para assinaturas digitais que facilitam a rotina dos nossos colaboradores”, conta Adriano Iwashita, coordenador de Inteligência Operacional da GOLLOG. Com essa iniciativa, foram poupadas cerca de 1,3 milhão de folhas por mês (por volta de 65 toneladas de papel), isso sem contar a economia em tinta, cartuchos de impressão e impressoras. “Também ficou mais fácil encontrar os arquivos. Em vez de juntar papelada, deixamos tudo no nosso sistema, que é de fácil acesso.”

O Paperless foi ganhando corpo aos poucos, mas o ano de virada mesmo foi 2020. “De lá até fevereiro deste ano, deixamos de imprimir mais de 32 milhões de folhas”, relata William Carvalho, analista de Inteligência Operacional da GOLLOG. A estimativa é que deixamos de emitir mais de 4,8 milhões de toneladas de CO₂ para a atmosfera com o projeto.

Abrimos algumas exceções para atender Clientes que têm alguma resistência ao novo método e preferem receber suas vias em papel e também para cargas consideradas perigosas, que exigem outro tipo de burocracia.

Conheça mais sobre a GOLLOG em gollog.com.br.

TUDO EM UM SÓ LUGAR

A Smiles, a plataforma de viagem mais completa do Brasil, te ajuda a planejar sua próxima viagem

Está planejando férias ou aquele final de ano inesquecível? A Smiles reúne, em um só lugar, todas as etapas para tirar seu plano de viagem do papel (e dos sonhos) de forma fácil. Da fase de planejamento até o fim da viagem, a plataforma oferece diferentes opções para seus Clientes.

Para fazer parte da Smiles, o programa de fidelidade da GOL, é necessário primeiro fazer um cadastro. É rápido, fácil e totalmente gratuito. Depois você pode começar a juntar milhas. Isso pode ser feito por meio de transferências de pontos do seu cartão de crédito para o programa e também fazendo compras direto na plataforma - seja em passagens aéreas, reservas de hotéis, aluguel de carros, contratação de serviços variados para sua próxima viagem, além de muitos outros produtos e serviços que a Smiles oferece.

No Shopping Smiles, por exemplo, você garante itens necessários para uma viagem completa. Quem adora acampar encontra barracas, lanternas, roupas confortáveis e diversos outros produtos. Para quem curte pegar uma praia, são diferentes opções de roupas de banho, protetores solares, óculos de sol, boias. E o melhor: tudo isso juntando ou usando milhas.

Para chegar até o seu próximo destino, você escolhe como prefere viajar: voando com a GOL ou uma das nossas mais de 50 companhias aéreas

parceiras, de ônibus com a Mobifácil, para mais de 600 destinos do Brasil, alugando carros com os parceiros Localiza em viagens nacionais e Rentcars em viagens internacionais. Caso precise de combustível, conte com a Shell Box e a Petrobras Premmia, opções de parceiros que a Smiles oferece para resgate na hora de abastecer o carro usando milhas. Viaje também com a Uber dentro do seu próximo destino e até pelo mar com a MSC Cruzeiros. E você ainda pode escolher mais de uma forma para se deslocar durante a sua viagem. Assim, você chega aonde quiser, com todo conforto que você merece.

Na Smiles você reserva a hospedagem que mais combina com seu planejamento de viagem. Além de juntar e usar milhas ao garantir sua próxima hospedagem, você pode escolher entre as mais de 700 mil opções disponíveis, dentro e fora do Brasil.

Além de tudo isso, a gente sabe que viagens não acontecem sem experiências marcantes. Pensando nisso, na plataforma Smiles, você também pode adquirir opções de passeios e transfers para experienciar seu próximo destino.

Outro detalhe importante para tirar sua próxima viagem do papel é garantir o seu seguro-viagem com a SulAmérica. Além de viajar sem preocupação, você ainda pode juntar milhas ao pagar com o seu cartão de crédito ou usar as milhas da sua conta.

Smiles. O programa de fidelidade da

Companhias aéreas parceiras



SAIBA MAIS SOBRE A PLATAFORMA MAIS COMPLETA DE VIAGEM



CADASTRO
Faça seu cadastro gratuitamente no site ou app da Smiles e navegue pela plataforma para conhecer todas as possibilidades que o programa de fidelidade oferece

JUNTE MILHAS

Transforme as compras do seu dia a dia na sua próxima viagem: transferindo os pontos do seu cartão de crédito para a Smiles ou juntando milhas comprando na plataforma com seu cartão de crédito



EMITA SUA PASSAGEM
Você pode trocar as suas milhas por passagens aéreas com a GOL e outras mais de 50 companhias parceiras, ou por passagens de ônibus

ENCONTRE A HOSPEDAGEM

São mais de 700 mil opções de estadias nacionais e internacionais que você pode pagar com milhas, cartão de crédito, parcelando em até 12x ou milhas + dinheiro



EXPLORE SEU DESTINO
Alugue carros com os parceiros Localiza e Rentcars, ou resgate créditos Uber e vá mais longe

COMPLETE SUA VIAGEM

Use ou junte milhas para encontrar a maior variedade de passeios e transfers pelo mundo



PARA LEVAR NA MALA
Conte com o Shopping Smiles para garantir os itens que não podem faltar na sua mala, desde roupas, óculos de sol, protetores solares, até fones de ouvido, eletrônicos e muito mais!

FIQUE TRANQUILO!

Garanta o seguro para sua próxima viagem com SulAmérica e viva experiências transformadoras com muito mais tranquilidade



BOA VIAGEM
Conte com Smiles para viver seu próximo destino!



Para saber mais sobre as vantagens de ser cliente Smiles e não perder nenhuma novidade, acesse smiles.com.br e, no Instagram, siga os perfis [@smiles.official](https://www.instagram.com/smiles.official) e [@televodemilhas](https://www.instagram.com/televodemilhas), a plataforma educacional de Smiles.

FOTOS DIVULGAÇÃO





CARDÁPIO NOVO

De programação infantil a podcasts, saiba o que entra na nossa grade

POR
Livia Scatena

Entretenimento de bordo é coisa séria por aqui e, por isso, trazemos novidades mensais para os nossos voos. A partir de novembro, em parceria com a FORME, estará disponível em nossos voos a série “Astrodin e a Aventura Financeira”. “Trata-se de uma animação bem didática para ensinar educação financeira para as crianças. Essa é a primeira vez que trabalhamos com conteúdo nesse estilo”, conta Aliny Torres Pocci, analista de Produtos e Parcerias da GOL. “Além disso, vamos estreiar a terceira temporada do ‘José Comilão’ e, também, o ‘Mônica Toy’, animação em 2D da Turma da Mônica voltada para o público juvenil e adulto. Em ambos os casos, um compilado de episódios das séries está na nossa plataforma”, explica.

A volta de podcasts para a nossa programação é mais uma novidade deste mês. Em parceria com a Deckdisc, episódios do programa “Tudo sobre o Disco” podem ser ouvidos pelos nossos Clientes. Nesse formato, músicos como Alceu Valença, Paulo Miklos e Vanguard são convidados para contar histórias curiosas sobre alguns de seus álbuns.

E a SmartContent, parceira da GOL Online, cedeu um desconto para nossos Clientes conhecerem e explorarem seu conteúdo. Na plataforma é possível estudar e se aprofundar nos mais diversos temas com grandes líderes da nossa época, como Bill Gates e Barack Obama. Basta escanear o link via QRcode (dá também para fotografá-lo e acessar assim que seu voo terminar). Para ter uma palhinha, vale conferir os programas “Metaverso”, “Crypto”, “Inteligência Artificial e Outras Tecnologias”, “Um Mundo Novo com Guga Stocco”, “Grandes Líderes”, “Mulheres Poderosas” e “Futuro do Trabalho” no nosso menu de bordo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

QUE TAL UM FILME?

Longas, curtas e séries estão sempre disponíveis para nossos Clientes

Os lançamentos não param na programação infantil – Clientes de todas as idades têm novidades para curtir a bordo. A gente seleciona tudo o que há de melhor no mundinho de filmes e séries para entreter quem cruza os céus conosco.

A partir de novembro, nosso menu conta com os longas “The Flash”, “Megatubarão 2”, “Uma História de Natal Natalina”, “Quatro Amigas e um Jeans Viajante 2”, “Coringa”, “O Esquadrão Suicida”, “Arlequina em Aves de Rapina”, “A Máfia Volta ao

Divã”, “Eu Sou a Lenda”, “Miss Simpatia 2: Armada e Poderosa”, “Especialista em Crise”, “Artista do Desastre” e “Cegonhas: a História que não te Contaram”. Além dos filmes, também estão disponíveis novos episódios das séries “As Casas mais Extraordinárias do Mundo”, “Riverdale”, “Lúcifer” e “Os Jovens Titãs em Ação!”. Essas novidades e muito mais conteúdo podem ser acessados nos nossos aviões que contam com entretenimento de bordo.

Confira a disponibilidade de internet da sua aeronave

CHEGADAS e PARTIDAS

Astrid Fontenelle volta a acompanhar o vai e vem de pessoas que atravessam mapas com muito mais do que bagagens. Caminhos que se despedem e se reencontram nas rotas da vida em aeroportos e, agora também, em rodoviárias. São muitas emoções vividas e divididas!

**NOVA TEMPORADA
ESTREIA DIA
30/11 NO GNT**

**TODAS AS QUINTAS
23:00**

gnt

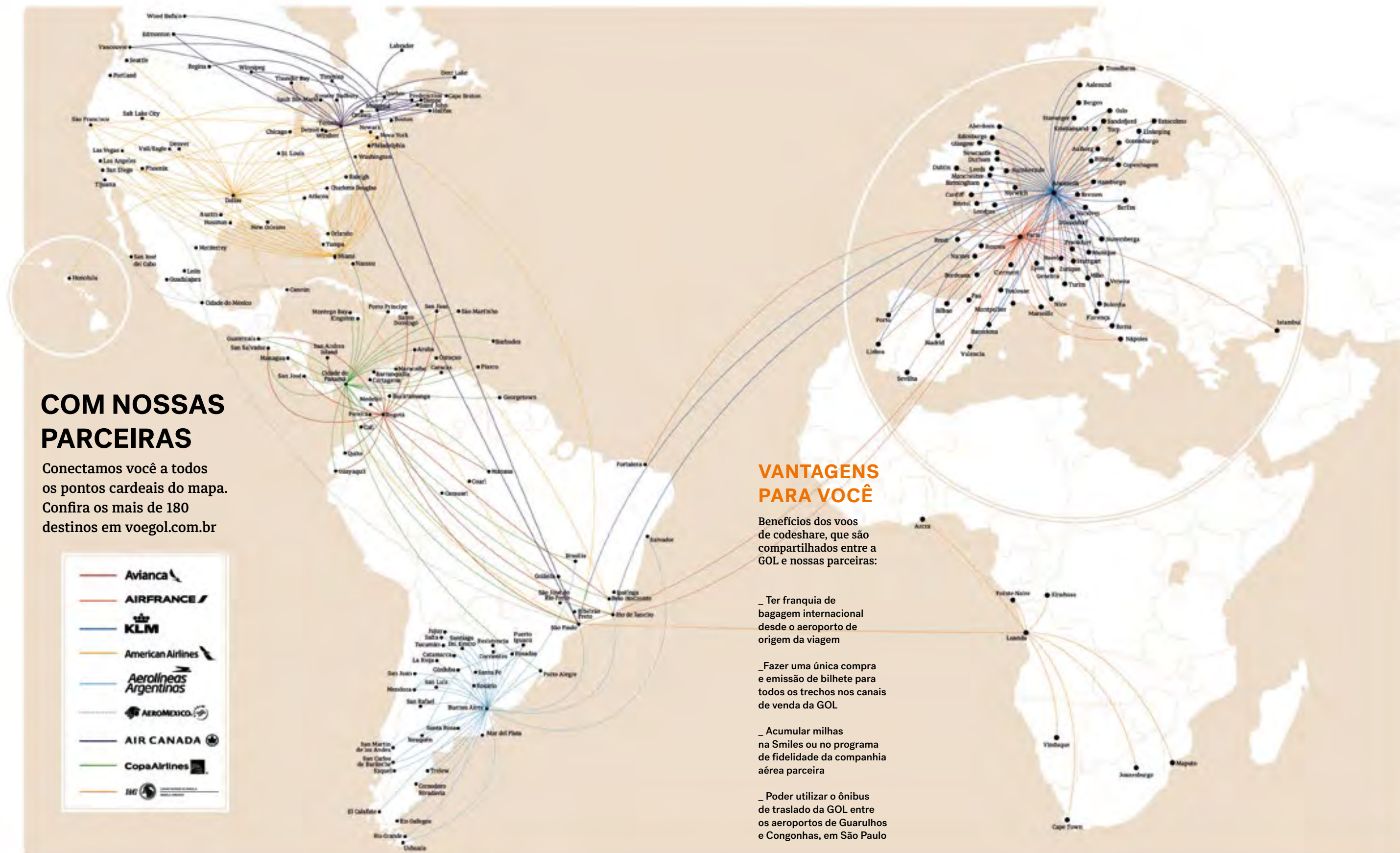
COM A GENTE

Você viaja para 75 destinos em nove países nas Américas

INTERIOR

Ampliamos nossa oferta de voos regionais a partir de São Paulo, Salvador e Brasília





COM NOSSAS PARCEIRAS

Conectamos você a todos os pontos cardeais do mapa. Confira os mais de 180 destinos em voegol.com.br

VANTAGENS PARA VOCÊ

Benefícios dos voos de codeshare, que são compartilhados entre a GOL e nossas parceiras:

- _ Ter franquia de bagagem internacional desde o aeroporto de origem da viagem
- _ Fazer uma única compra e emissão de bilhete para todos os trechos nos canais de venda da GOL
- _ Acumular milhas na Smiles ou no programa de fidelidade da companhia aérea parceira
- _ Poder utilizar o ônibus de traslado da GOL entre os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo



RITO DE PASSAGEM

A atriz Luciana Paes foi ao México após a leitura de seu mapa astral e voltou do país com mala cheia e a certeza de um renascimento

POR
Nina Rahe

FOTO
Nadja Kouchi

Luciana Paes sempre gostou de trazer lembranças de viagens para ela, seus amigos e familiares. Mas, depois que começou a viajar com mais frequência, com seu grupo de teatro Cia. Hiato, viu seu orçamento apertar e a solução foi voltar com comidas para compartilhar em jantares.

Exceção à regra foi sua ida ao México, em 2014, da qual a atriz voltou de mala cheia: de roupas a itens decorativos, caso da passadeira da foto ao lado, tudo no país vibrou na sua onda. A viagem começou de um jeito pouco convencional, já que foi programada após uma consulta com um profissional ayurveda que, a partir da leitura de seu mapa astral, recomendou que ela passasse o aniversário na cidade mexicana de Oaxaca para conhecer o futuro pai de sua filha. “Acredito em bastante coisa, embora essa história estivesse puxada. Mas como queria viajar, decidi ir”, diz. A ida ao México não teve encontro amoroso nem lhe rendeu uma filha, mas foi uma das experiências mais interessantes que Luciana já viveu. “Foi uma viagem de esperança e renascimento, porque as viagens também são formas de criar verdadeiros rituais de transição na nossa vida.”

Conheça o Centro Fashion:
o maior polo de atacarejo de moda popular do Norte e Nordeste.

Centro Fashion

Elevando a moda às alturas.

Para combinar com as belezas da cidade, looks à altura! Descubra o Centro Fashion, o destino perfeito para a moda com preço baixo e qualidade que você gosta. Localizado próximo a pontos turísticos, encontre peças irresistíveis e muita variedade. Desembarque no Centro Fashion e boas compras!

Aguardamos sua visita: + de **4 mil** lojas | Ampla estacionamento | Praças de alimentação

Compre também no site: **www.centrofashion.com**

O preço baixo e a qualidade que você só encontra no Centro Fashion agora está online para você comprar de qualquer lugar do Brasil e receber na sua casa!

Av. Filomeno Gomes, 430, Jacarecanga, Fortaleza - CE, CEP: 60010-280



Acesse o marketplace:



@centrofashionfor

Todos os clubes se encontram no Clube Smiles.

Do clube dos surfistas aos chefs de cozinha, o Clube de assinatura de milhas da Smiles reúne diferentes estilos e hobbies, e todos se encontram numa paixão em comum: viajar!



Milhas
todo mês



Passagens
com desconto



Reservas
gratuitas GOL

Explore o
Clube Smiles



Clube
Smiles

